



MARVÃO

NATUREZA

CULTURA

HISTÓRIA



UM PROJETO INOVADOR E DE PROMOÇÃO DAS NOSSAS RAIZES

CENTRO DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ECONÓMICAS DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA

"MEMÓRIAS DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS E BEIRÃ"



Esta obra colectiva é um importante contributo para preservar a história cultural e social destas comunidades, num projecto que envolveu mais de mil testemunhos e que se traduz num livro de 702 páginas.

MUNICÍPIO ASSEGURA COFINANCIAMENTO DA REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE AMMAIA E EVITA AUMENTO DE DÍVIDA PÚBLICA





O caminho faz-se caminhando, e continuamos a caminhar sempre no sentido de atingir os objetivos coletivos a que nos propomos enquanto comunidade, mas sempre com a preocupação de que ninguém fique para trás, de que todos sigamos em conjunto, coesos e solidários, na senda do futuro que queremos sempre melhor, mais feliz e mais próspero.

Só juntos construímos esse caminho, e é com os olhos postos nesse amanhã que fazemos de cada presente também futuro, sempre alicerçado num passado que faz de nós o que somos e determina o que queremos ser.

Estamos moldados pela terra, pela pedra, pela água e pela riqueza deste Marvão que somos nós.

A obra que acaba de ser lançada - "Memórias das Freguesias de Santo António das Areias e Beirã" -, integrada como número especial da nossa revista cultural Ibn Maruán, na sequência de idêntica obra sobre a Freguesia de São Salvador da Aramenha, é um bom exemplo de que o caminho se constrói no trabalho árduo do dia-a-dia e com todos. E que só com o contributo de todos e de cada um é possível fazer obra, e trilhar o tal caminho do futuro,

pois sem o conhecimento e a vivência do passado não perceberíamos o presente e, por conseguinte, a construção do amanhã seria deficiente.

O contributo de mais de mil testemunhos, o trabalho de 28 redatores e a coordenação do nosso conterrâneo Professor Doutor Jorge de Oliveira, na construção desse livro da nossa História, bem demonstram que só unidos podemos construir, e que só com conhecimento podemos crescer.

É, com a devida modéstia, o que temos feito e tencionamos continuar a fazer: ouvir todos, todos apoiar, refletir com muitos e com eles perspetivar o futuro, mas garantindo sempre o trabalho do presente para que o futuro esteja sempre alicerçado no passado, o que lhe garante firmeza e segurança.

Construímos, fizemos, apoiámos, realizámos... em cada lugar, em cada aldeia, com todos e para todos.

É nossa ambição e desígnio construir sempre mais e melhor Marvão. Com todos, para todos, e em todos os lugares. Sem distinções, sem rivalidades, mas sempre com os olhos do futuro que, a cada momento, queremos presente.

O trabalho, esse pode refletir-se em todas as cores da iluminação cénica do nosso Castelo.

Continuamos a trabalhar para melhorar a qualidade de vida das nossas gentes, como se vê, por exemplo, na requalificação da Escola da Portagem, ou no futuro Centro de Atividades Comunitárias e Económicas de São Salvador da Aramenha, que será um grande atrativo regional. Mas muitos outros investimentos poderiam ser enumerados, alguns já concluídos e outros que se encontram em execução.

Mas nunca deixámos de fazer o trabalho do dia-a-dia, atendendo todos os Municípios e dando resposta às suas necessidades. Porque não há nada que mais enobreça que servir a nossa comunidade, sendo gente da nossa gente.

Todos juntos, continuamos a AMAR MARVÃO!

Luís António Vitorino

Luís Vitorino

_ presidente da Câmara Municipal de Marvão

FICHA TÉCNICA

Diretor: Presidente da Câmara Municipal de Marvão, Luís Vitorino
Redação, Fotografia: Gabinete de Apoio ao Presidente

Morada: Largo de Santa Maria 7330 - 101, Marvão
Telef.: 245 909 130
E-mail: gap@cm-marvao.pt

Paginação e Impressão: Retrato Falado, Lda
Periodicidade: Semestral | **Tiragem:** 2000
Distribuição gratuita

CENTRO DE ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ECONÓMICAS DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA



O projeto do Centro de Atividades Comunitárias e Económicas de São Salvador da Aramenha, programado para a Portagem, visa acompanhar e potenciar toda a zona em si, com uma abordagem tremendamente criativa, em que imperam as respostas a um programa camarário criterioso e arrojado.

Este novo pólo de atração turística pretende acolher visitantes nacionais e estrangeiros, e dinamizar a economia local, criando uma interação entre a comunidade e os turistas, e destes com o território.

O projeto vai valorizar a zona e potenciar as suas propostas de regenera-

ção, com uma leitura atual, dinâmica, moderna, cultural e histórica.

Por isso vão reunir-se, neste espaço, as principais épocas que marcaram a história da região: a romana (com todo o seu peso militar e cultural, encimada pela Cidade Romana de Ammaia), a medieval, mas também a realidade da revolução industrial e agrícola do séc. XIX.

O Município de Marvão pretende que este seja um espaço de referência e atração para toda a região, pela singularidade dos vários elementos que relembram a história do lugar - Os moinhos de água que caracterizam o local, banhados pelo rio Sever; a Torre

do Castelo que lembra a fortaleza natural, com mais de oitocentos metros de altura; e por último, a sombra que o vale proporciona nos meses de verão, local de lazer para muitos visitantes.

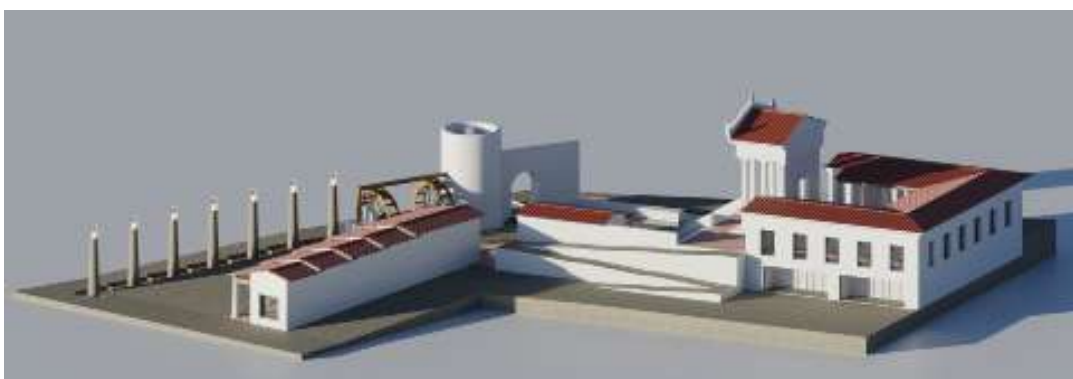
O projeto recria o Templo Romano dedicado a Júpiter, o Mercado Romano, com a inclusão de pequenas lojas, e o Fórum Romano, também replicado para potenciar a sua existência, alguns quilómetros a sul. As portas de Marvão também são replicadas com uma leitura mais atual, para se potenciar aquilo que é uma peça única no panorama da arquitetura medieval mundial, e por fim, a indústria baseada no rio Sever, nomeadamente as azenhas, o

trigo, etc.

O espaço vai ficar ainda dotado de uma área generosa que permitirá o seu uso de forma variada, em festas, eventos ou mercados.

Esta solução inovadora vai criar, na nossa região, um marco com uma identidade única, que será um ponto de referência, com uma forte dinâmica para atrair ainda mais visitantes ao território.

Em suma, uma proposta de arquitetura inovadora, que mistura uma série de épocas com interesse mundial, criando um grande processo de marketing internacional.



MUNICÍPIO DE MARVÃO ASSEGURA COFINANCIAMENTO PARA REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE AMMAIA E EVITA AUMENTO DE DÍVIDA PÚBLICA



O Município de Marvão já não terá que recorrer a empréstimo bancário (abertura de crédito) para a requalificação e ampliação da Escola Básica de Ammaia, na Portagem (maior parte do empréstimo), assim como para as obras de requalificação do edifício do Grupo Desportivo Arenense, já em andamento, e do Corredor Pedonal do Eixo Nascente Poente da Portagem.

O empréstimo, submetido a Tribunal de Contas, acabou por

não ser necessário uma vez que a autarquia conseguiu ver aprovado o financiamento, ao abrigo do Alentejo 2020, para esta obra.

Com esta deliberação, o Município evita, assim, o aumento do endividamento da autarquia, uma das maiores preocupações assumidas por este executivo.

O contrato de adjudicação deste projeto foi assinado no início deste ano, entre o Município de Marvão e a empresa Damião & Belo, no

valor total de 2.861.437,18 euros. A empreitada tem como objetivo tornar a Escola da Portagem mais funcional ao nível do conforto, acessibilidade, mobilidade e segurança.

A obra prevê a construção de salas adaptadas, ao nível de material didático e de equipamento, bem como de um elevador que irá servir o edifício de dois pisos.

Após a conclusão da obra, a Escola ficará dotada de um pavi-

lho gimnodesportivo, com todas as condições para a prática desportiva, uma bancada, zona de balneários masculino e feminino, instalações sanitárias, uma sala especializada e sala de professores.

Está ainda prevista a implementação de novo equipamento, como bancos, mesas, bebedouros e novas vias pedonais de articulação, para além da criação de um lugar de estacionamento para autocarros contíguo à via pública.

INVESTIMOS NO NOSSO CONCELHO

CASA MORTUÁRIA DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA



146.915,59€ + IVA

OASISMETRIA

OBRA CONCLUÍDA

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE RECOLHA OFICIAL



129.602,46€ + IVA

SILVÉRIO, GRADES & SERRA - ENGENHARIA,
FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS, LDA.

OBRA CONCLUÍDA

TRABALHOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL
EFETUADOS PELA EQUIPA DE SAPADORES
FLORESTAIS DE MARVÃO, NA FRONTEIRA DE
PORTO ROQUE - GALEGOS



RECUPERAÇÃO DE FACHADAS E COBERTURAS DO EDIFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO



182.466,52€ + IVA

DAMIÃO & BELO

OBRA EM CURSO

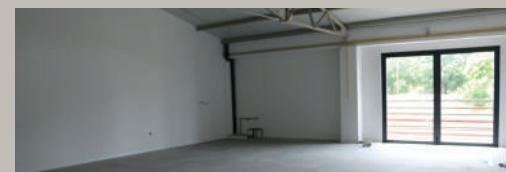
INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE NÃO TECNOLÓGICA DA BEIRÃ



442.644,03€ + IVA

SILVÉRIO, GRADES & SERRA

OBRA EM CURSO



REABILITAÇÃO DO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS



741.800,46€

DAMIÃO & BELO

OBRA EM CURSO



PROJETO URBANO DE ACESSIBILIDADE/ INCLUSÃO SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS - 1ª FASE



423.319,74€

DAMIÃO & BELO

OBRA EM CURSO

EXECUÇÃO DE COBERTURAS DO CCDR DOS ALVARRÕES E CCR DOS BARRETOS



55.200,00€ + IVA

JAIME MAGRO

OBRA CONCLUÍDA

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DA PORTAGEM



2.724.066,48€

PROCESSOS EM CURSO

ALARGAMENTO DO CAMINHO MUNICIPAL ENTRE A PONTE VELHA E SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS



482.605,00€

PROCESSOS EM CURSO

ACESSIBILIDADES/ INCLUSÃO SOCIAL DA PORTAGEM - CORREDOR PEDONAL DO EIXO NASCENTE POENTE DA PORTAGEM - 1ª FASE



679.653,91€

PROCESSOS EM CURSO

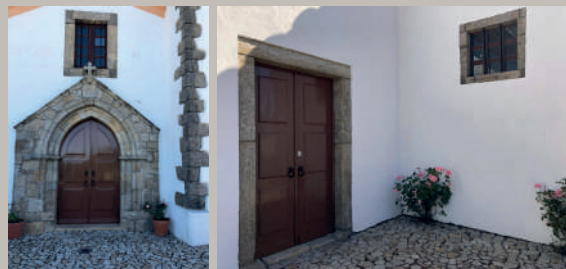
INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS



Prosseguem, no concelho, os trabalhos de instalação de uma Rede de Descontinuidade de Carga de Combustível, abrangendo a área ZIF de Marvão. Numa área proposta de intervenção com cerca de 632, 20 ha, estão executados, até ao momento, cerca de 422 ha. Trabalhos que correspondem a ações de controlo da vegetação espontânea, controlo de densidades, desramações e podas.

ALGUMAS DAS OBRAS REALIZADAS EM PARCERIA COM AS JUNTAS DE FREGUESIA:

- REPARAÇÃO E PINTURA DAS PORTAS DA IGREJA DE SANTIAGO



- REPARAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DE MARVÃO – FOTO 3 - PINTURA DAS CASAS DE BANHO DAS PORTAS DE RÓDÃO



- OBRAS DE REMODELAÇÃO NA JUNTA DE FREGUESIA DA BEIRÃ



- DELIMITAÇÃO, APLICAÇÃO DE MANILHA E PROTEÇÃO DE POÇO NOS ALVARRÕES



CESTARIA EM MADEIRA DE CASTANHO NO CASTELO



Os cestos e canastras, um conjunto de entrançados e entrelaçados, cuja origem está ligada à vida doméstica rural, como forma de armazenamento e transporte dos frutos e resguardo das utilidades da casa, são hoje belas peças decorativas com um grande valor artístico e patrimonial, símbolo da história e tradição do povo marvanense.

Das mãos do artesão Mário Santos, o único a trabalhar a madeira de castanheiro no concelho de Marvão, saem artefactos originais que transportam memórias de usos e costumes ancestrais.

Para apreciar, de sábado a quarta-feira, entre as 10h00 e as 18h00, no espaço disponibilizado pelo Município, no Castelo de Marvão, com o intuito de perpetuar esta minuciosa arte e valorizar o nosso património cultural.

CONCERTO "SONS E CIÊNCIA"

Realizou-se dia 14 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Castelo de Vide, o concerto Sons e Ciência - "Perceção Musical", promovido pela Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências, com a presença do presidente do Município, Luís Vitorino.



FORÇA AÉREA SOBREVOA MARVÃO

Uma aeronave sobrevoou na manhã de domingo, dia 4, a vila de Marvão, no âmbito do 69.º aniversário da Força Aérea Portuguesa. A efeméride foi assinalada com a passagem de aviões militares por todos os distritos do país.

A Força Aérea Portuguesa é parte integrante do sistema de forças nacional e tem por missão cooperar, de forma integrada, na defesa militar da República, através da realização



de operações aéreas, e na defesa aérea do espaço nacional. Compete-lhe, ainda, satisfazer missões no âmbito dos compromissos internacionais assumidos pelo

Estado e missões de interesse público, para satisfação de necessidades das populações.

Foi criada a 1 de julho de 1952, constituindo-se como ramo independente, em paralelo com a Marinha e Exército, integrando as aviações incorporadas naqueles ramos.

ANDEBOL REGRESSA AO CONCELHO



O Município, a Federação de Andebol de Portugal, o Agrupamento de Escolas e o Grupo Desportivo Arenense promoveram, dia 3 de julho, no Polidesportivo do Centro de Lazer da Portagem, um evento que marca o arranque da captação de crianças entre os 6 e os 10 anos, para o regresso do andebol a Marvão.

As atividades, realizadas de acordo com as medidas estabelecidas pela Direção-Geral da Saúde, contaram com a participação de 30 crianças, a maioria das quais estudantes do 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas do

concelho.

Com esta iniciativa pretende-se diversificar a oferta desportiva no concelho de Marvão, incentivar a prática desportiva nas crianças e, principalmente, explorar o seu caráter lúdico-didático.

Posteriormente será assinado um protocolo entre o Município de Marvão, a Federação de Andebol de Portugal, o Agrupamento de Escolas e o Grupo Desportivo Arenense, que visa o desenvolvimento da modalidade no concelho, com a criação de uma equipa nos escalões de formação.

CASTELO COM AS CORES DOS EUA

O Município de Marvão aceitou o desafio do Turismo de Portugal e da Agência de Promoção Turística do Alentejo, e iluminou o Castelo com as cores da bandeira americana, de forma a assinalar o Dia da Independência dos Estados Unidos da América, que se comemora a 4 de julho.



Esta iniciativa, realizada em parceria com a Embaixada dos EUA em Portugal, contempla a iluminação de vários monumentos portugueses, com o intuito de divulgar a variedade da nossa oferta turística no mercado americano.

O Dia da Independência (feriado nacional) dos Estados Unidos (Independence Day of The Fourth of July) celebra-se a 4 de julho e marca a Declaração de Independência de 1776, ano em que as Treze Colónias declararam a separação formal do Império Britânico. O Dia da Independência é o feriado mais festejado dos Estados Unidos e tem uma forte influência sobre a cultura americana.

MARVÃO SOLIDÁRIO

O Marvão Solidário consiste num serviço prestado gratuitamente pela Câmara Municipal, através de pessoal qualificado, interno ou externo, para a realização de pequenas reparações, incluindo intervenções de beneficiação e adaptação, bem como o fornecimento de equipamentos de uso doméstico nas habitações das pessoas idosas, pensionistas por invalidez e, de um modo geral, nas habitações das pessoas que vivam em condições indignas, por absoluta falta de meios.

No âmbito deste programa foram efetuados três pedidos de intervenção, ambos atribuídos, após verificação das condições de atribuição:

- Substituição de tomadas, fichas e cabos elétricos em duas divisões de uma habitação;
- Aquisição e substituição de termoacumulador de 80 litros de capacidade;
- Adaptação de parte de uma divisória de uma habitação para instalação sanitária.

MUNICÍPIO DE MARVÃO LANÇA

“MEMÓRIAS DAS FREGUESIAS DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS E BEIRÃ”

O Município de Marvão lançou na noite de sexta-feira, dia 2, no Campo de Futebol dos Outeiros, em Santo António das Areias, a obra “Memórias das Freguesias de Santo António das Areias e Beirã”.

A cerimónia de apresentação deste projecto, que pretende salvaguardar e divulgar a história destas comunidades, contou com a presença do presidente da Câmara, Luís Vitorino, da directora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, dos presidentes das Juntas de Freguesia de Santo António das Areias e de Beirã, Silvestre Andrade e António Mimoso, respectivamente, e ainda de Fernando Mão-de-Ferro, da editora Colibri.

Esta edição é um número especial da já conhecida revista municipal “Ibn Maruán”, a quem se atribui a fundação do território, e que publica temas da área da cultura, património e história.

Após o sucesso do lançamento do livro de memórias da Freguesia de São Salvador de Aramenha, cuja edição de 1000 exemplares se esgotou num curto espaço de tempo, o Município de Marvão voltou a confiar a coordenação desta edição especial ao professor doutor Jorge de Oliveira, que em parceria com as respetivas Juntas de Freguesia coordenou a recolha e a redação desta monografia.

A revista, cuja edição contará com 1500 exemplares, resulta de uma investigação profunda que mistura testemunhos, memórias e documentos escritos sobre a identidade cultural destas duas freguesias da zona norte de Marvão. Ao professor Jorge de Oliveira juntou-se uma vasta equipa que, ao longo de um ano, procedeu à recolha dos conteúdos desta publicação monográfica, cujo objectivo principal é ajudar a divulgar



a história, a cultura e as tradições do concelho marvanense.

A escolha para a ilustração da capa recaiu sobre as “choças” (ou “sochas”), estruturas milenares de saber fazer único, características da identidade paisagística de Marvão, com uma predominância geográfica nas duas sub-regiões retratadas.

«Para melhor compreendermos e podermos planear o desenvolvimento de um concelho torna-se obrigatório dar a conhecer o seu passado», disse o autarca de Marvão, Luís Vitorino, sublinhando que «as Freguesias de Santo António das Areias e Beirã têm um excelente património cultural, tradições, usos e costumes que mereciam o seu registo para ficar salvaguardado e poder ser usufruído pelas gerações vindouras».

O edil agradece a colaboração de todos e sublinha a perseverança da equipa que levou a cabo este trabalho, «tão importante e fundamental para o registo histórico e documental destas duas Freguesias, em tempo record e no meio de uma pandemia».

Já Silvestre Andrade, presidente da

Junta de Freguesia de Santo António das Areias, considerou ser «um dia importante» para esta Freguesia, tendo em conta que «a obra que está a ser apresentada traz-nos muitos anos de história».

O autarca refere que o livro é tão importante para as Freguesias como para o Concelho no seu todo, denotando que «o Concelho de Marvão tem vindo a despontar a nível nacional».

Silvestre Andrade defende que «este livro simboliza o que fomos os longos destes anos e Santo António foi das melhores Freguesias ao nível de desenvolvimento em todo o

País».

Já António Mimoso, presidente da Junta de Freguesia de Beirã, afirmou estar a viver «o dia mais bonito deste projecto», garantindo que este era, a nível pessoal, «há muito idealizado, com uma vontade enorme de partilhar a nossa história, os nossos costumes, as nossas tradições».

O autarca sublinhou «a importância de ouvir os antepassados, aprender com os idosos e perceber como chegámos

até aqui», sendo que «com este trabalho estamos também a contribuir para um futuro melhor».

Enquanto convidada especial, a directora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, enalteceu o Município, as Juntas de Freguesia e todos os que concretizaram esta obra, ressaltando que «este não é apenas mais um livro sobre história local».

«Um livro desta natureza, que tem o contributo de muitas pessoas das duas Freguesias, é a maior garantia de sucesso e de importância deste projecto, pois se fosse um livro apenas de uma pessoa era de um historiador, mas tendo estes contributos trata-se de uma obra colectiva, o que só pode reforçar os laços e a coesão social para mais num momento em que precisamos tanto de renascer», disse, acrescentando que «todos somos importantes e todas as terras são importantes».

Esta edição especial foi editada pela Colibri, editora de Fernando Mão-de-Ferro, que em breves palavras disse ter sido um «privilegio» ter feito parte da equipa e enaltecendo o desafio lançado pelo Município, pois num momento de grandes dificuldades para a cultura «é de louvar que haja entidades que não se esquecem da parte espiritual, da parte cultural, que nos diz respeito a todos».

No seu discurso, o professor Jorge de Oliveira explicou que esta obra conta com o contributo de 1128 pessoas, bem como de 1248 fotografias, entre imagens e registos documentais.

O coordenador desta edição falou sobre as dificuldades que o grupo de trabalho enfrentou, considerando que «foi um milagre conseguir reunir todas estas informações» e sublinhou que este «é um trabalho colectivo que contou com 28 autores/redactores».



GUIA PARA A COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA

O emblemático edifício da antiga Alfândega de Porto Roque – Galegos, que brevemente dará lugar ao Centro de Inovação Turística do Tejo Internacional”, acolheu no dia 25 de junho a apresentação do livro “Extremadura - Portugal: Um Guia para a Cooperação Transfronteiriça”, de Gabriel Moreno González.

A sessão de apresentação contou com a presença de Rosa Balas Torres, Directora Geral de Ação Exterior da Junta de Extremadura, Luís Vitorino, Presidente da Câmara Municipal de Marvão, Alberto Píris Guapo, Alcalde do Ayuntamiento de Valencia de Alcántara, e Gabriel Moreno González, Professor de Direito Constitucional na Universidade da Extre-



madura e autor/coordenador da obra.

Este livro tem como grande objetivo servir de guia prático para os “atores” interessados na cooperação transfronteiriça, nos territórios da Extremadura e Alentejo.

Por outro lado, analisa também

as perspetivas jurídicas atuais, ao nível da cooperação transfronteiriça, mas também os diferentes setores públicos onde acontecem práticas de intercâmbio entre a Extremadura e a região Alentejo.

Tal acontece pela necessidade de

clarificar as assimetrias institucionais, administrativas e políticas existentes nos dois lados de uma fronteira que se quer comum: a Raia. Pois, segundo este guia, “as diferentes competências e forma de articulação internas constituem, hoje em dia, grandes obstáculos para aprofundar uma cooperação transfronteiriça cada vez mais necessária, entre a Extremadura e Portugal”.

Marvão, pela sua posição geográfica e forte aposta turística, mantém uma relação transfronteiriça robusta, marcada por uma importante identificação cultural (com a aposta numa programação comum), e uma relação comercial e laboral constante com os vizinhos de Valencia de Alcántara.

COVID-19 PROCESSO DE VACINAÇÃO CONTINUA A DECORRER A BOM RITMO

Até dia 29 de junho foram administradas, no concelho de Marvão, 3225 vacinas contra a COVID-19. No total, 1262 pessoas já tomaram as duas doses da vacina e outras 1963 receberam a primeira inoculação.

O processo de vacinação comunitária contra a COVID-19 teve início a 3 de março, na Estrutura Concelhia de Vacinação, instalada na Piscina Municipal Coberta de Santo António das Areias. Neste primeiro dia foram vacinadas 30 pessoas, com idades compreendidas entre os 50 e 64 anos de idade e diversas patologias associadas.

Desde o primeiro momento, o Município tem contribuído para a organização e

operacionalização do Plano Nacional de Vacinação no concelho, com o apoio logístico a toda a operação, sempre em estreita colaboração com o Centro de Saúde de Marvão e a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA), entidade responsável pelo procedimento no distrito de Portalegre.

Ainda assim, apesar da vacinação no concelho de Marvão estar a decorrer a bom ritmo, é fundamental que a população continue a cumprir as medidas preventivas e de proteção, nomeadamente com o uso de máscara, a higienização frequente das mãos, e respeitando a etiqueta respiratória e o distanciamento físico.



APRESENTADA VERSÃO PRELIMINAR DO ESTUDO PARA RECOLHA DE BIORRESÍDUOS



Realizou-se no dia 16 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a apresentação pública da versão preliminar do estudo municipal para o desenvolvimento do sistema de recolha de biorresíduos no concelho de Marvão, financiado pelo Fundo Ambiental.

Este estudo tem como principal objetivo efetuar um diagnóstico e estabelecer uma estratégia com vista à implementação de eficientes soluções para a gestão de biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos de jardins) no concelho de Marvão.

Disponibilizado no site institucional do Município de Marvão durante 30 dias, para efeitos de consulta pública, o relatório preliminar, apresentado por Paulo Dias e António Parreira (empresa Panthercapacity), ainda vai ser alvo de alguns ajustes finais, para que o documento final seja submetido na plataforma do Fundo Ambiental até 18 de julho.

Prevê-se que o projeto de implementação

da compostagem no concelho de Marvão se faça, progressivamente, até 2023, embora as diferentes fases de execução, tanto ao nível de datas, como de freguesias, só fiquem definidas aquando da conclusão do relatório final.

Os biorresíduos representam uma grande quantidade de recursos que podem ser utilizados em novas aplicações, assumindo especial relevância no paradigma de bioeconomia circular, nomeadamente na otimização de biomassa existente, o que facilita a compostagem, com benefícios no enriquecimento dos solos, e a digestão anaeróbia, que pode ser utilizada na produção de energia.

A recolha seletiva de biorresíduos e a implementação da compostagem comunitária e doméstica pode resultar em benefícios económicos para a autarquia e comunidade local, já que o composto produzido poderá ser vendido, ou aplicado nos espaços verdes públicos, jardins e hortas de municípios.

CONTINUE A FAZER A SUA PARTE.

**PROTEJA-SE A SI E AOS
OUTROS. PROTEJA O
NOSSO CONCELHO!**

- Use máscara
- Higienize as mãos com frequência
- Respeite a etiqueta respiratória
- Respeite o distanciamento físico
- Reduza os contatos



REDE DE CIDADES E VILAS MEDIEVAIS EM REUNIÃO

Realizou-se em maio, por via digital (plataforma ZOOM), mais uma reunião técnica da Rede de Cidades e Vilas Medievais, com o intuito de definir as diversas ações de comunicação e promoção a realizar nos próximos meses.

Devido à situação pandémica que se vive, e pelo segundo ano consecutivo, não se realizará o XIII Concurso de Tapas e Pinchos Medievais, que estava agendado para o mês de novembro em Marvão.

Em alternativa vai ser promovida uma Quinzena de Gastronomia Medieval, que vai incluir a gravação de vídeos promocionais em cada uma das locali-

dades, com a confeção de tapas e pinchos, por parte dos chef's que participaram na última edição do concurso.

Por outro lado, o grupo de trabalho está também a preparar um novo folheto promocional digital, um concurso de fotografia (FotoRede) dedicado ao património e uma iniciativa que pretende assinalar o 15º aniversário da Rede de Cidades e Vilas Medievais.

Atualmente, esta Rede une nove municípios com um importante património medieval (Hondarribia, Estella-Lizarra, Laguardia, Almazán, Sigüenza, Consuegra, Ciudad-Rodrigo, Jerez de los Caballeros e Marvão).



ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MARVÃO E O IHRU HOMOLOGADO

Este acordo prevê um investimento de cerca de dois milhões de euros na aquisição e reabilitação de habitações que serão depois atribuídas a um total de 33 famílias do concelho que vivem actualmente em “habitação indigna”.



O Acordo de Colaboração entre o Município de Marvão e o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, no âmbito do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, foi homologado em Fevereiro, através de uma cerimónia online que contou com as intervenções do presidente do Município, Luís Vitorino, do secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, e da secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves.

O Município de Marvão foi o primeiro do Alto Alentejo a apresentar a sua Estratégia Local de Habitação, tendo o IHRU aprovado, no final de 2020, a verificação de concordância ao documento apresentado, com os princípios e regras do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara de Marvão, Luís Vitorino, lembrou que «a habitação é, como sempre foi, uma das preocupações centrais da Câmara», sublinhando que esta tem «assumindo o papel crítico que é atribuído aos municípios no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação, estabelecendo pontes de cooperação com outros agentes do território,

apostamos de maneira firme e consistente na criação de soluções sustentáveis de habitação para todos».

Do levantamento das necessidades de realojamento habitacional, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, foram identificados, no concelho de Marvão, 33 agregados familiares a viver em «habitação indigna», sendo que, segundo o Luís Vitorino «as soluções para responder às necessidades identificadas passam pela reabilitação de prédios ou fracções habitacionais, e resultam da necessidade em valorizar o património habitacional a pensar nas pessoas, assim como pela aquisição e reabilitação de imóveis para habitação».

Segundo o autarca, a solução habitacional para 73% do total de 33 agregados será a reabilitação de habitações do Município e de duas IPSS's do concelho, nomeadamente a Casa do Povo de Santo António das Areias e a Santa Casa da Misericórdia de Marvão.

Os restantes agregados serão realojados em habitações que o município pretende adquirir e reabilitar, contribuindo igualmente para o incremento da economia local.

A estimativa de investimento, para o realojamento das famílias identificadas no concelho de Marvão, é de 1.989.209,00 euros com recurso ao financiamento, ao abrigo do Programa 1.º

Direito, prevendo-se «uma comparticipação superior a 1,6 milhões de euros, concedidos sob a forma de comparticipações financeiras não reembolsáveis e a título de empréstimo bonificado».

«Acredito que a habitação é a base de uma sociedade estável e coesa, um alicerce sobre o qual construímos as condições que permitem aos portugueses aceder a outros direitos como a educação, a saúde ou o emprego», refere Luís Vitorino, reiterando que «o nosso papel, como responsáveis autárquicos, em articulação com as políticas a nível nacional, é tudo fazer para que esse alicerce seja sólido, seguro e duradouro».

Em uso da palavra, o secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, fez questão de sinalizar “o gosto que tive em homologar este acordo da cooperação” e felicitou o Município de Marvão por ter “sido dos primeiros municípios a subscrever esse documento”.

Já a secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, considerou como “imprescindível” o papel das autarquias na promoção de políticas públicas de habitação e felicitou o Município de Marvão porque “foi pioneiro naquilo que é uma prática importantíssima para garantir o direito à habitação”.

WISE SPARROW INSTALA-SE NO CONCELHO

O presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino, e Jhonathan Libster, sócio gerente da empresa israelita Wise Sparrow, assinaram em abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o contrato de cedência, a título temporário, de parte das instalações do edifício da antiga Celtex.

Um ato que contou também com a presença do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo, António Ceia da Silva.

A Wise Sparrow irá fixar-se na futura Incubadora de Empresas de Base Não Tecnológica da Beirã, quando as obras de recuperação e adaptação do pavilhão que integrava a antiga



Estação Ferroviária estiverem concluídas.

Contudo, para que a empresa se pudesse instalar de imediato no concelho de Marvão, começou a laborar no primeiro andar do edi-

fício da antiga Celtex, em Santo António das Areias.

A Wise Sparrow, Lda. dedica-se ao desenvolvimento de aplicações informáticas, desenvolvimento de produtos tecnológicos, compra e venda de produtos de natureza médica, artigos militares, de segurança, construções e desenvolvimento de plantações solares.

Atualmente em franca expansão, esta empresa já conta com nove funcionários e encontra-se em processo de recrutamento de novos colaboradores, em Marvão, perspetivando-se que será um importante motor de desenvolvimento económico e gerador de empregabilidade no concelho.

APOIO FINANCEIRO ÀS IPSS'S E ASSOCIAÇÕES RENOVADO

A Câmara Municipal de Marvão deliberou renovar, ainda em 2021, o apoio financeiro às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e às Associações sem Fins Lucrativos do concelho, no valor total de 50 mil euros.

A deliberação foi tomada, por unanimidade, durante uma reunião ordinária da autarquia e vem dar continuidade ao trabalho já iniciado ao longo do ano passado.

A comparticipação tem, como

principal objetivo, ajudar as instituições na concretização de investimentos essenciais para o seu funcionamento, no atual contexto pandémico, em que as necessidades são superiores.

Esta decisão permite a abertura de um período excecional de candidaturas para apoio ao investimento, com um montante de 35 mil euros destinado às IPSS's e 15 mil euros para as Associações sem Fins Lucrativos.

MUNICÍPIO ADQUIRE VIATURA ELÉTRICA ATRAVÉS DE CANDIDATURA AO FUNDO AMBIENTAL

No âmbito de uma candidatura apresentada ao Fundo Ambiental, o Município de Marvão adquiriu uma viatura elétrica ligeira de passageiros (Nissan Leaf), num investimento que ronda os 32 mil euros.

A aquisição desta viatura elétrica, comparticipada em 12 mil euros pelo Fundo Ambiental, pressupõe ainda o abate de um veículo com mais de 10 anos, com o intuito de promover a descarbonização e a melhoria do desempenho ambiental da frota automóvel do

Município, através da redução das emissões poluentes.

Este é apenas um pequeno contributo do Município de Marvão para a diminuição das emissões de dióxido de carbono e consequente redução da pegada ecológica.



AS NOSSAS IPSS'S

"A ANTA"

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO DA BEIRÃ

"A ANTA" - Associação Cultural e de Desenvolvimento da Beirã é uma associação de desenvolvimento local e, simultaneamente, uma IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública.

Nasceu há 20 anos e surgiu da necessidade de impulsionar desenvolvimento à Beirã, uma das freguesias do concelho de Marvão, que nasceu e se desenvolveu com os caminhos-de-ferro e com a fixação dos serviços alfandegários.

Com a abertura das fronteiras, abre-se o país para fora e fecha-se a Beirã, porque deixam de existir os serviços alfandegários. Um enorme número de pessoas fica no desemprego e muitas famílias são obrigadas a procurar outros locais para viver.

Por outro lado, às pessoas que ficaram sem emprego é-lhes difícil encontrar ocupação noutros locais. A Beirã começa assim a perder população e, de forma repentina, a perder importância. É por tudo isto, pelas muitas necessidades com que a Beirã e as suas gentes se deparam, que nasce A ANTA.

Algumas pessoas da localidade pensaram em formar uma asso-



ciação para impulsionar algum desenvolvimento, tão necessário à Beirã. A ideia deu frutos e nasceu A ANTA.

Gradualmente, foram-se candidatando projetos comunitários e criou-se um dos primeiros projetos de Luta Contra a Pobreza. Estavam identificados os públicos-alvo que necessitavam de uma intervenção rápida, pois a maioria não encontrava uma resposta adequada à sua situação.

Assim, fez-se da associação, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e de utilidade pública.

Em 1994 inicia-se o Serviço de Apoio Domiciliário em Instalações provisórias, onde se prestava o apoio de alimentação, tratamento de roupa, higiene da habitação e higiene pessoal.



As atuais instalações do Centro Comunitário abriram portas em 1999 e criam-se as condições necessárias à instalação de todas as valências (Apoio Domiciliário; Centro de Dia; A.T.L. e mais tarde A.D.I.).

Atualmente, a A ANTA tem 50 utentes, nas diversas valências, oriundos de todo o concelho de Marvão. Por isso, três carrinhas fazem o transporte das pessoas para o Centro de Dia e de tudo o que é necessário ao Apoio Domiciliário.

No Centro Comunitário e na valência de Centro de Dia, os utentes têm alimentação, tratamento de roupa, higiene pessoal e atividades lúdicas.

Os utentes do Apoio Domiciliário também têm todos os cuidados necessários ao dia a dia, desde

a higiene pessoal, à higiene da habitação, o acompanhamento ao médico, ao cabeleireiro, a compras, entre outras coisas, bastando pedir e dizer quando precisam que alguém os acompanhe. Uma forma encontrada de colmatar a solidão, tão sentida nestas

idades.

Os projetos não param e, em 2007, (mais propriamente a 2 de julho) a Unidade de Média Duração e Reabilitação abre portas, no âmbito da Rede Nacional dos Cuidados Continuados, inicialmente com capacidade para 19 utentes, até ao limite máximo de permanência de 90 dias. Posteriormente, capacidade foi aumentada para 20 camas (1 de agosto de 2011).

Os sonhos continuam e os projetos da A ANTA desenvolvem-se, com o alargamento da Unidade de Cuidados Continuados. A 30 de dezembro de 2011 entra o primeiro doente na Unidade de Longa Duração e Manutenção, com capacidade para 10 camas.

Neste momento, a A ANTA emprega, no Centro Comunitário, 19 trabalhadores, e na Unidade de Cuidados Continuados, 33 trabalhadores.

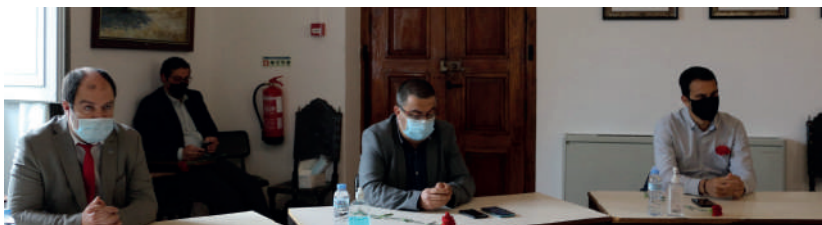
Marvão assinala 47º aniversário do 25 de Abril nas redes sociais



O Município de Marvão assinalou o 47º aniversário do 25 de Abril e os 45 anos da Constituição da República Portuguesa, através de uma sessão solene comemorativa que foi transmitida em directo, através da página oficial de Facebook do Município, a partir do Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Em virtude da pandemia de COVID-19, a sessão solene não foi aberta ao público, contando apenas com a pre-

sença e intervenção de Jorge Marques, presidente da Assembleia Municipal, de Luís Vitorino, presidente da Câmara Municipal, e das restantes forças políticas representadas nos órgãos autárquicos, nomeadamente Nuno Pires, do Movimento Marvão para Todos, João Maria Lourenço, em representação do “Viver Marvão” (CDS-PP/PPM), Sílvia Pinheiro, do PSD, e Tiago Pereira, do PS.



O PAPEL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA VIDA DO MUNICÍPIO

A assembleia municipal de Marvão (AM) é o órgão deliberativo do município, sendo constituída pelos quatro presidentes de juntas de freguesia e por quinze membros eleitos pelo colégio eleitoral do município, estando representados os partidos políticos e movimentos independentes, que tiveram esse direito considerando a proporção de votos obtida por cada um, permitindo assim a pluralidade de opiniões, quer através dos membros eleitos, quer pela participação de cada um dos cidadãos nos momentos próprios previstos no respetivo regimento.

A AM é gerida pela Mesa da Assembleia, constituída pelo Presidente da Assembleia (que representa a AM) e por dois secretários, eleitos na primeira sessão de cada mandato, por voto de todos os seus membros.

Compete à AM acompanhar e fiscalizar o trabalho do executivo municipal, é sua competência e sob proposta do executivo municipal: aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento; deliberar em matéria de exercício de poderes tributários do município; autorizar a contratação de empréstimos; aprovar a criação ou reorganização dos serviços municipais; aprovar os mapas de pessoal dos serviços municipais; acompanhar e fiscalizar a atividade da câmara municipal; apreciar, com base na informação disponibilizada pela câmara municipal, os resultados da participação do município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades; apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, aprovar referendos locais; discutir, na sequência de pedido de qualquer dos titulares do direito de oposição, o relatório a que se refere o Estatuto do Direito de Oposição; tomar posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município; fixar o dia feriado anual do município, entre muitas outras atribuições.

Compete ainda à AM convocar o secretariado executivo da comunidade intermunicipal, para responder perante os seus membros, pelas atividades desenvolvidas no âmbito da comunidade intermunicipal.

A AM reúne-se em cinco sessões ordinárias por ano, e em sessões extraordinárias sempre que se justifique nos termos da lei. As sessões ordinárias têm um período antes da ordem do dia, a ordem do dia, com os pontos previamente definidos, e o período de intervenção do público. As sessões extraordinárias destinam-se a discutir e analisar exclusivamente os pontos pelos quais foram convocados.

Durante este mandato procurámos aproximar a AM dos marvanenses:

1. Revimos o regimento da AM e garantimos a sua aplicação;
2. Alterámos os horários das sessões para promover a participação da população;
3. Garantimos a transmissão nas redes sociais das nossas sessões, para podermos chegar a todos, mesmo durante a pandemia;
4. Descentralizámos a realização das sessões, tendo efetuado sessões descentralizadas em todas as freguesias do concelho;
5. Realizámos um fórum de reflexão que analisou alguns dos temas mais relevantes para o futuro do concelho, como sejam o turismo sustentável e a saúde, com a presença de ilustres convidados e uma adesão importante da população;
6. Recuperámos e celebrámos a República, festejando o 5 de Outubro;
7. Promovemos a realização da Assembleia Municipal Jovem, estimulando a participação cívica dos jovens em idade escolar;
8. Valorizámos a celebração do 25 de Abril;
9. Estimulámos e garantimos a participação dos munícipes, que sempre puderam exprimir a sua opinião, e respeitámos a opinião diferente de cada um. E, principalmente, garantimos a fiscalização do trabalho do executivo municipal.

Termino agradecendo a oportunidade de escrever, pela primeira vez, neste boletim municipal, que sendo do município e não do executivo, deveria em todos os números, contar com a participação da assembleia municipal e das juntas de freguesia, o que só agora, e após recomendação da AM, veio a acontecer.

Jorge Manuel Ramos
Lourenço Marques
Presidente da Assembleia Municipal
2017-2021

ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA DE MARVÃO, LUÍS VITORINO

No presente mandato autárquico foi criado o Boletim Municipal de Marvão, com o objetivo de informar e dar a conhecer, a todos os marvanenses, o trabalho realizado pelo Município, nas mais diversas áreas, bem como aquele que está em planeamento, os projetos que estão em curso, ou os que se perspectivam. É o conhecimento e acompanhamento da vida de um Concelho que faz Municípes mais informados e, conseqüentemente, mais interventivos e atuantes.

Neste número, entrevistámos o presidente da Câmara Municipal, Luís Vitorino, sobre o trabalho desenvolvido pelo executivo camarário neste mandato, que ficou marcado pela pandemia da Covid-19, com o balanço da sua ação e dos principais investimentos feitos pela autarquia, em prol do concelho e dos marvanenses.



BMM: A poucos meses de terminar este que foi o seu primeiro mandato na liderança dos destinos do concelho de Marvão, que balanço faz do trabalho desenvolvido?

Luís Vitorino: Penso que foi uma experiência positiva, e ao mesmo tempo única em Marvão, pois nunca antes a Câmara tinha sido governada por três forças políticas. E quando assim é, o importante é conseguirmos aproveitar o melhor de cada força política, de cada um, e penso que conseguimos fazê-lo.

Todos contribuíram para esta governação, feita para as pessoas, em que procurámos corresponder às expectativas dos marvanenses. Acredito que as pessoas não querem confrontos, mas sim união em prol de um projeto, do desenvolvimento do concelho, e do bem-estar de todos os que aqui habitam.

Demos o nosso melhor, procurámos apostar em investimentos estruturantes, resolvemos alguns problemas, potenciámos o turismo e a promoção do nosso território, e fizemos obras em todas as freguesias do concelho, sempre numa perspetiva de proporcionar qualidade de vida aos marvanenses, à economia local e a quem nos visita.

O trabalho que temos vindo a realizar demonstra que há, por parte do Executivo a que tenho a honra de presidir, objetivos bem definidos e estratégias coerentes para os alcançar, sem que nos detenhamos na politiquice ou nas palavras vãs, mas ao contrário, nos empenhemos sempre na ação concreta de cada intervenção, obra ou projeto. Todas as iniciativas já concretizadas, ou programadas, visam sempre estimular o investimento no concelho, promovendo a sua atratividade, pois a nossa principal missão é trabalhar para servir os Marvanenses, e definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento de Marvão.

Em apenas quatro anos, com uma pandemia que dura quase há ano e meio e nos alterou completamente tudo o que estava perspectivado, continuámos a lutar pelos nossos objetivos e para concretizar os grandes projetos que as pessoas de Marvão pretendiam ver resolvidos.

Temos consciência de que não se conseguem resolver todos num mandato, mais ainda quando temos que começar do zero, porque não tínhamos projetos. Mas acredito que conseguimos dar passos muito importantes, sobretudo quando ainda tivemos que lidar com uma pandemia. E temos os financiamentos, obras lançadas e outras que vão arrancar brevemente.

BMM: Quais são os projetos e investimentos que considera que marcam este mandato?

LV: A nossa estratégia foi focar a nossa ação em obras que fossem uma melhoria da qualidade de vida e do futuro do nosso concelho. De entre várias outras, penso que as mais significativas são, sem dúvida, a requalificação da Escola da Portagem, pois investir na qualidade do ensino é investir no futuro do nosso Concelho, e é o maior investimento alguma vez realizado em Marvão. Mas também a Incubadora de Empresas da Beirã, que não tenho a menor dúvida de que será um pólo de desenvolvimento económico e de criação de emprego.

Este investimento, que ascende aos 500 mil euros, irá dar continuidade e expansão ao trabalho realizado pela estrutura já existente do Ninho de Empresas de Santo António das Areias, que contou, desde a sua abertura, com uma taxa de ocupação muito elevada e que se encontra, neste momento, com lotação completa. Daremos, assim, seguimento à estratégia de apoio ao tecido empresarial, que é uma das apostas centrais do atual executivo camarário.

Mas não posso deixar de referenciar também que construímos a Casa Mortuária em São Salvador da Aramenha, num investimento estimado de 150 mil euros, ou o Centro de BTT e o Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, que estão já em funcionamento.

Estamos a executar a obra de requalificação do Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias - edifício sede do Grupo Desportivo Arenense, no valor de cerca de 750 mil euros, que está a decorrer, e é também um

investimento que nos orgulha, pois vai permitir remodelar e requalificar este emblemático espaço, dotando-o de melhores condições para poder acolher os mais diversos espetáculos e eventos.

BMM: Mas não só de grandes obras se faz a ação de um executivo. Que outros investimentos considera que foram relevantes para a qualidade de vida da população?

LV: A ação do Executivo Municipal faz-se sentir em todos os setores da comunidade e nas mais diversas intervenções, para além daquelas que todos os dias são desenvolvidas, muitas delas fundamentais para assegurar e garantir a tranquilidade, a segurança e a comodidade quotidiana dos Marvanenses, sempre com o objetivo de criar melhores condições para todos, oferecendo a melhor qualidade de vida possível, seja aos Municípes, seja a quem nos visita.

E, por isso, há a salientar um vasto conjunto de ações, como é o caso da nova iluminação do Castelo e da vila de Marvão, a reabilitação dos Paços do Concelho, a candidatura a Património Mundial da UNESCO das Fortalezas Abaluartadas da Raia, na qual continuamos afinadamente a trabalhar e já com alguns progressos, e o respetivo Centro de Interpretação, o alargamento da estrada municipal entre Santo António das Areias e a Ponte Velha, entre várias outras.

Mas esta dinâmica é transversal a muitas outras áreas, seja no turismo, na cultura, na requalificação urbana, na promoção e preservação do nosso património, ou até no desporto, na educação, na ação social, sempre numa perspetiva de apoiar e desenvolver os vários setores do nosso concelho.

BMM: Ao contrário do que estava previsto, não será necessário ao Município recorrer a um empréstimo bancário para pagar a parte que lhe corresponde dos principais investimentos que estão a feitos. É importante para a Câmara não aumentar o seu endividamento?

LV: Sem dúvida que é, e foi o facto de o Município de Marvão conseguir ver assegurado o cofinanciamento para requalificação de Escola Básica de Ammaia, que permitiu evitar esse aumento de dívida pública, o que nos deixou muito satisfeitos.

Tínhamos submetido, ao Tribunal de Contas, o pedido de empréstimo para podermos pagar a parte que nos corresponde das obras de requalificação e ampliação da Escola de Ammaia, do edifício do Grupo Desportivo Arenense e do Corredor Pedonal do Eixo Nascente Poente da Portagem, o qual deixou assim de ser necessário, por termos conseguido a aprovação do financiamento ao abrigo do Alentejo 2020, para a obra da Escola.

Evitar o aumento do endividamento da autarquia tem sido uma das maiores preocupações deste Executivo, e a nossa ação nesta área tem sido reconhecida, como comprovam os lugares que ocupamos nos anuários financeiros. Mas não teríamos qualquer problema fazer esse empréstimo, considerando que era necessário para podermos avançar com estes projetos que entendemos serem de grande importância para o concelho de Marvão.

Esta tem sido a nossa forma de governar. Com equilíbrio, mas sem deixar de investir no futuro e no desenvolvimento que acreditamos para o nosso concelho.

BMM: A vila de Marvão tem no Castelo e nas muralhas o ex-líbris do seu potencial turístico. Acredita que esse potencial pode ser estendido a todo o concelho?

LV: Não só pode, como já estamos também a trabalhar nesse sentido, e temos bons exemplos, inclusive de iniciativas de privados que têm sabido explorar as mais-valias do nosso território, e que têm sido bem-sucedidas.

Felizmente temos muito outro património, cultural, material e imaterial, e a riqueza das nossas gentes. Tudo isso é um grande chamariz e um grande atrativo, que nos diferencia ainda mais do resto da região. Mas temos consciência de que precisamos de trabalhar mais

ainda todo esse potencial por todo o concelho, porque isso é o que fará os visitantes permanecer mais tempo e usufruir, ainda mais, da nossa economia local.

Além de outros projetos que temos já delineados, demos já início a um conjunto de reabilitações urbanas que se enquadram neste contexto, ao mesmo tempo que criamos melhores condições para os nossos munícipes, e falo dos exemplos da Portagem, de Santo António de Areias e de Porto Roque.

Creio que estão lançadas as sementes do que vai ser o futuro destas terras, a nova imagem que ambicionamos ter, tendo em vista o futuro e a modernização para os desafios que temos pela frente, porque não tenho dúvidas que temos de estar preparados para o turismo pós-pandemia, sendo este um setor de grande importância para Marvão.

Não descurando todos os outros, que também queremos dinamizar e preservar, mas penso que o turismo vai ser a principal fonte de receitas neste concelho, como já hoje é, tendo ultrapassado todos os setores em questão de empregabilidade, e é por aqui que passa uma grande parte do desenvolvimento do concelho.

BMM: O Centro de Inovação Turística do Tejo Internacional e o Centro de Atividades Comunitárias e Económicas de São Salvador da Aramenha são exemplos do que pode ser feito para criar atratividade turística e uma nova dinâmica para a economia local?

LV: São bons exemplos, sim. Essa foi a nossa estratégia, também da perspectiva de aproveitar a relação de proximidade que já existe e está bem consolidada com os nossos vizinhos espanhóis.

O Centro de Inovação Turística do Tejo Internacional, na fronteira de Porto Roque, onde posteriormente será instalado um restaurante, dá-nos a conhecer um pouco de todo o tejo internacional, com um vídeo promocional que está a ser produzido nos vários locais, terá produtos identificativos de cada uma dessas zonas e pode ser visto como um espaço de apresentação do território.

Relativamente à Portagem, que já é um local de grande procura, acreditamos que necessita de uma nova dinâmica, ter algo mais que seja atrativo para as pessoas durante as épocas baixas.

O Centro de Atividades Comunitárias surge neste contexto e tem uma abordagem bastante criativa. É um projeto que está pensado para a economia local, para o turismo, para o artesanato, para fazer mercadinhos, casamentos e outros grandes eventos, que era algo que faltava naquela zona.

Queremos que seja um novo polo de atração turística, de uma singularidade única, inspirado na identidade do concelho, mas também moderno e de promoção da cultura e da história de Marvão.

“Trabalhamos para as pessoas, para o desenvolvimento do nosso concelho e para um futuro que nos faça ter orgulho nas nossas raízes e na nossa identidade, perpetuada pela riqueza da história e do património que é de todos os Marvanenses. Acreditamos no potencial de Marvão, das nossas gentes, da sua cultura e em tudo aquilo que nos torna únicos e singulares.”

A Portagem já tem uma estrutura montada, em termos de hotelaria e restauração, já é uma zona com procura, está no centro de passagem entre Portugal e Espanha, e agora precisamos é de lhe acrescentar ainda mais valor, com algo diferenciador. Acredito que esta estrutura vai potenciar esse desenvolvimento turístico.

BMM: Marvão foi o primeiro Município do Alto Alentejo a ver aprovada pelo IHRU a Estratégia Local de Habitação. Qual a mais-valia desta colaboração e quantas famílias vão ser abrangidas?

LV: O acordo celebrado com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) define a programação estratégica das soluções habitacionais a apoiar, ao abrigo do Programa 1.º Direito, para 33 agregados familiares identificados a viver em condições habitacionais precárias, através da reabilitação ou aquisição de habitações.

O valor do investimento estimado é superior a dois milhões de euros e será feito ao longo de três anos, estando já em curso algumas das obras que resultam deste programa.

Estas famílias que foram identificadas para serem realojadas, vão sê-lo em habitações que pertencem ao Município, algumas já adquiridas e outras que se vão adquirir. A verba será utilizada para fazer a reabilitação das habitações, sendo também uma forma de reabilitarmos os centros urbanos e as casas degradadas, o que é algo em que nos focámos, porque entendemos que é muito importante fazer este trabalho, tal como é importante para fixar pessoas e dar-lhes condições de vida.

BMM: O investimento que também foi feito em loteamentos pode ajudar a fixar ainda mais pessoas no concelho?

LV: Essa é a nossa expectativa e foi por isso que fizemos investimento nos loteamentos, aproveitando o que já estava estruturado, tornando-os viáveis para que quem quer construir casa tenha essa possibilidade e condições para tal.

Desbloqueámos a situação do loteamento do Vaqueirinho, que estava com problemas e já temos, neste momento, cinco lotes vendidos. Fizemos a nova urbanização em Santo António das Areias, que

brevemente será colocada para venda, e temos ainda, em fase de projeto, a da Beirã, que estava vocacionada para ser habitação social e nós reestruturámos para loteamento, porque entendemos que esta tipologia não fazia sentido.

Ao fazermos isto, estamos a criar as bases para que mais famílias se fixem no nosso concelho. É isso que precisamos e pelo qual temos que lutar, sendo também obrigação do Município trabalhar para que isso possa ser uma realidade.

BMM: A situação do golf de Marvão parece continuar sem fim à vista. O que tem feito este executivo relativamente a este problema?

LV: Temos vindo a trabalhar, de forma discreta como é marca deste executivo, nessa situação do golf. Um projeto que continuamos a pensar que pode ser estruturante, e convictos de que precisa, urgentemente, de uma solução.

Mas a verdade é que são processos que demoram muito tempo e exigem uma dedicação, que é dificultada pelo facto de sermos uma equipa pequena para tudo o que é preciso fazer.

Neste momento preparamo-nos para começar a trabalhar num Plano de Pormenor para desbloquear a construção do hotel. O anterior executivo desbloqueou a situação em PDM, que foi um grande passo dado. Nós pegámos já neste processo, numa zona marcada como turística, na Portagem, mas agora para se avançar é fazer uma descrição do que é que pode ser implementado naquela zona. Ou seja, é preciso avançar com o Plano de Pormenor, que é quase um plano de execução, e que deverá demorar cerca de ano e meio a estar concluído, e são mais 50 mil euros que o Município investe para encontrar uma solução.

É importante que se perceba que todo este trabalho precisa de estar feito antes de darmos os próximos passos. É essencial, mas leva o seu tempo, até para ser mais apelativo a possíveis investidores que já terão essa parte feita e desbloqueada.

São trabalhos que não sendo visíveis são extremamente importantes neste processo em particular, e nos quais nós estamos a trabalhar, com a calma necessária para que sejam bem-feitos, e consigamos finalmente resolver esta questão.

BMM: É incontornável falar sobre a pandemia e como afetou o quotidiano dos marvanenses. Que balanço faz da ação da Câmara neste contexto?

LV: O balanço que faço da nossa ação, perante uma crise sanitária sem precedentes, é que a Câmara Municipal fez um trabalho exemplar. Tivemos que nos reinventar naquilo que deveria ser a nossa atividade autárquica e focarmo-nos no apoio e no suporte que deveríamos ser para os marvanenses.

O Município de Marvão nunca baixou a guarda e, desde o primeiro momento, esteve na linha da frente, zelando pela segurança e saúde da população, bem como definindo uma estratégia por forma a apoiar as famílias, pessoas carenciadas e instituições de todo o concelho.

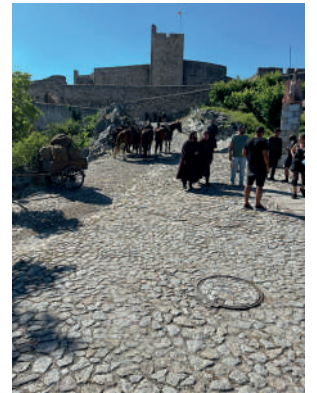
As verbas resultantes da suspensão de toda a programação cultural e desportiva foram canalizadas para apoios sociais, foi criado o programa “Marvão+Família” para apoiar as famílias que estejam em situação de dificuldade, foram tomadas todas as diligências no sentido de prevenir a Covid-19, ao mesmo tempo que se assegurava as condições básicas de vida dos munícipes. Com o País e também o concelho praticamente parado, era necessário preparar um plano de apoio às famílias, empresas e instituições do concelho e, nesse sentido, o Município fez o seu trabalho de casa e preparou um conjunto de medidas destinadas aos vários setores da sociedade, por forma minimizar o impacto da pandemia no seio das famílias, salvaguardando as empresas do concelho e, ao mesmo tempo, apoiando as nossas associações, sem esquecer a ação social e a população mais carenciada.

BMM: Também o setor do turismo foi fortemente afetado, bem como a oferta cultural do concelho, que ficou sem os seus grandes eventos anuais. Acredita que Marvão continuará a ser o Destino?

LV: Não tenho a menor dúvida disso. É verdade que fomos muito afetados pela pandemia, a todos os níveis, mas a Câmara Municipal esforçou-se sempre, para estar na memória das pessoas, através das redes sociais, das televisões, e Marvão continuou a ser falado a nível nacional e internacional, como é possível comprovar pelas inúmeras publicações e referências ao nosso território.

Felizmente, estamos num patamar de excelência que nos dá algumas garantias. As pessoas gostam de Marvão e a nossa expectativa é que, voltando a normalidade, voltaremos a ter a dinâmica que tínhamos. Para isso iremos continuar a contar com um grande investimento nos nossos eventos culturais, que serão a grande alavanca no regresso, e continuaremos fortemente empenhados em melhorar cada vez mais, para que, quem nos visite, nos continue a levar no coração e regresse sempre, porque Marvão é, e será sempre, o Destino.

SÉRIE "A RAINHA E A BASTARDA" FILMADA NO CASTELO DE MARVÃO



O Castelo de Marvão foi escolhido para acolher parte das gravações da série "A Rainha e a Bastarda". Trata-se de uma adaptação da obra literária de Patrícia Muller, com realização de Sérgio Graciano e produção da Fado Filmes.

A gravações da série, que conta com o apoio da RTP (Rádio Televisão Portuguesa), do ICA (Instituto de Cinema e Audiovisual) e do PIC (Cash Rebate), decorreram em junho e contaram com a participação de vários marvanenses na figuração.

A série da RTP reúne um elenco de luxo com nomes como Maria João Bastos, Paulo Rocha, Rúben Gomes, Anabela Moreira, Sérgio Praia, Diogo Martins, Lourenço Ortigão, Dinarte Branco, Romeu Vala, André Gago, Diogo Mesquita, entre outros.

A equipa que está a produzir e realizar esta série escolheu Marvão,

após uma visita à Vila e ao Castelo, por se tratar de um cenário com o "decor" ideal para a realização de parte das gravações, tendo em conta a presença frequente, ao longo dos oito episódios, do Castelo do Reino.

O Município realça a importância do apoio a esta iniciativa, por se tratar de uma oportunidade única para promover e divulgar Marvão e o seu Castelo.

A SÉRIE

"A Rainha e a Bastarda" é uma série de oito episódios para toda a família, com objetivo didático e pedagógico. Pretende ser a história da Rainha Santa Isabel, uma figura que é também um dos mitos fundadores do nosso País.

A personalidade de Isabel e os feitos que lhe são atribuídos

serão trabalhados nesta série. Ao mesmo tempo, a série será também uma investigação quase de ânimo policial na Idade Média, mas com caráter filosófico, no sentido em que se debruçam sobre um tema religioso - a questão dos cátaros, dissidentes religiosos sediados em França, e no sentido em que procurará explorar a ação da igreja católica na busca da pureza e da verdade religiosa. Lopo Aires Teles será confrontado também com a questão da santidade da Rainha, com a pressão de Roma e com a ameaça dos cátaros.

Deste modo, e procurando um rigor factual que não contradiga a liberdade da ficção épica, a produção da série centra a ação narrativa em locais de imprescindível pertinência no registo da história medieval.

SINOPSE

"Estamos em Portugal, no ano de 1319. Isabel, a Rainha Santa, é mulher de Dinis, o Rei, e mãe de Afonso, o herdeiro, ambos envolvidos numa guerra civil que a todos afeta.

É no meio desta desordem que Maria Afonso, a filha bastarda mais nova do rei D. Dinis morre no convento de Odivelas.

Desgostoso com a morte da sua filha preferida, o rei pede ao Conde Lopo Aires Teles que conduza uma investigação destinada a encontrar o culpado.

O caminho que o cavaleiro percorre irá levá-lo a Vataça, a aia da rainha por quem Lopo se apaixona, e à própria Rainha Santa Isabel, detentora de segredos que podem mudar o rumo da história de Portugal".

BARBACÃ DO CASTELO COM NOVA ILUMINAÇÃO

No âmbito da substituição da iluminação monumental de Marvão - 2ª fase, está concluída a instalação de novos projetores, com tecnologia LED, na zona da Barbacã do Castelo.

Esta nova iluminação, em funcionamento desde dia 1 de abril, pretende enaltecer o património monumental existente, pela sua importância para a promoção turística e cultural de Marvão.

A intervenção, a cargo da empresa ERMAX - Material de Controlo e Segurança, Lda., tem ainda, como outros objetivos, reduzir o consumo energético, diminuir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), reduzir os custos de exploração e promover boas práticas energético-ambientais.

Depois do interior do Castelo e da muralha da Barbacã, também a Ponte Quinhentista e a Torre da Portagem terão, a breve prazo, novos sistemas de iluminação LED decorativa.

No caso da Ponte da Portagem, a colocação dos sistemas de iluminação e respetivas ligações elétricas



será feita da forma menos intrusiva possível, com projetores no interior de cada arco (identificados, de forma esquemática, com a cor verde), fixados de forma mecânica, por forma a iluminar o interior do mesmo em toda a sua plenitude e, no exterior, serão colocados na estrutura entre arcos (identificados, de forma esquemática, com a cor azul)

por forma a iluminar todo o monumento.

Assim, com a implementação destes sistemas LED, será possível obter uma redução anual do consumo de energia primária na iluminação monumental de 106.636 kWh, o que corresponde a uma redução do consumo de energia final (efetiva) de 42.654 kWh.

Este investimento está alinhado com as estratégias nacionais e demais regulamentos desenhados para o panorama português, em matéria de energia, transpostos para as intenções da região onde o Município de Marvão se insere, de que são exemplo: a Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020), ou o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

CASTELO DE ROSA NO DIA DA MULHER



Durante o fim-de-semana que antecedeu o Dia Internacional da Mulher, que se celebra anualmente no dia 8 de março, o Castelo de Marvão esteve iluminado de cor-de-rosa.

Trata-se de um ato simbólico que pretendeu celebrar as reivindicações e conquistas feministas pela igualdade de direitos, e valorizar o importante papel da mulher na sociedade.

CTT REABREM LOJA DE MARVÃO

A Loja CTT de Marvão reabriu portas no mesmo local onde funcionava anteriormente, na Rua Espírito Santo, nº 5, em Marvão, encontrando-se em funcionamento nos dias úteis das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Esta excelente notícia para o concelho de Marvão foi confirmada no final do mês de março, na sequência de uma reunião realizada por videoconferência, e que contou com a participação do presidente do Município, Luís Vitorino, do vice-presidente, Luís Costa, do diretor comercial, Rui Torres, do coordenador comercial, Rui Santos, e do gestor comercial, Carlos Fernandes, em representação dos CTT.

A reabertura da loja de Marvão, encer-

rada há cerca de dois anos e meio, surge no âmbito do compromisso assumido pelos CTT, para reabrir lojas únicas em sedes de concelho, garantindo um serviço de proximidade com as populações, diversificando a oferta de serviços e reforçando o serviço postal universal.



CONTROLO NA FRONTEIRA MUNICÍPIO PUGNOU PELO INTERESSE DOS MARVENENSES



O Município de Marvão esteve desde a primeira hora na linha da frente na defesa dos interesses do Marvanenses, contestando veementemente a restrições impostas pelo Ministério da Administração Interna, que aquando da reposição do controlo de fronteiras reduziu o horário de passagem na fronteira de Galegos - Porto Roque.

Acontece que, a partir do dia 15 de fevereiro, a fronteira de Galegos - Porto Roque, entre Marvão e Valencia de Alcántara, passou de ponto de passagem autorizado permanente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, a ponto de passagem autorizado apenas nos dias úteis entre as 6h e as 20h.

Perante esta situação, o Município marcou a sua posição contra esta medida diligenciando o seu desagrado pelos enormes constrangimentos que esta situação causou aos trabalhadores da raia e às empresas que continuaram a laborar dos dois lados da fronteira, mesmo com todas as limitações de circulação existentes e com a economia transfronteiriça reduzida ao mais elementar.

Além das manifestações junto do Ministério da Administração Interna, o Município de Marvão aliou-se ao Município de Valencia de Alcántara no sentido de denunciar os transtornos causados por esta decisão.

A reposição de fronteiras entre Portugal e Espanha este ve em vigor entre o dia 31 de janeiro e o dia 1 de maio, encontrando-se desde aí livre à circulação.

SEF RECONHECE APOIO LOGÍSTICO PRESTADO PELO MUNICÍPIO

O Município de Marvão, representado pelo presidente, Luís Vitorino, e pelo vice-presidente, Luís Costa, receberam no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a subdiretora do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Maria de Lurdes Calado, e a inspetora coordenadora, Rute Esteves, após uma visita ao ponto de passagem autorizado (PPA) de Galegos - Porto Roque.

Nesta breve receção, Maria de Lurdes Calado e Rute Esteves ofereceram ao Município uma placa de reconhecimento e agradecimento por todo o apoio logístico prestado pela autarquia ao SEF durante o período de controlo da fronteira terrestre entre Portugal e Espanha, e que permitiu o desempenho da sua missão nas melhores condições possíveis.



SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS MULTIBANCO INSTALADO NO MERCADO MUNICIPAL



O novo terminal Multibanco encontra-se em pleno funcionamento desde fevereiro nas instalações do Mercado Municipal de Santo António das Areias.

Na sequência das notícias que davam conta da possibilidade de o terminal Multibanco existente em Santo António das Areias vir a ser retirado, no futuro próximo, das instalações onde se encontrava, o Município e a Junta de Freguesia diligenciaram no sentido de encontrar uma solução.

Assim, de entre as várias soluções

propostas, foi decidido, de forma consensual, instalar o novo terminal Multibanco nas instalações do Mercado Municipal, garantido, desta forma, a disponibilização deste importante serviço numa localização central e acessível a toda a população.

Desta forma, garante-se que a população continua a ter acesso a um serviço essencial e fundamental para a promoção do desenvolvimento económico local, numa localização acessível, com possibilidade de estacionamento simplificado.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DO CASTELO SUBSTITUÍDA

A MeteoAlentejo (Associação de Meteorologia) procedeu à substituição da Estação Meteorológica instalada no Castelo, por uma de novo modelo e mais eficiente, no âmbito de uma parceria estabelecida com o Município de Marvão.

Este equipamento disponibiliza, em tempo real, informação sobre o estado do tempo no concelho de Marvão, e dados relativos a temperatura, humidade, precipitação, vento ou pressão atmosférica.



Informação meteorológica de Marvão disponível em:
<http://www.meteoalentejo.pt/marvao>

ALAMEDA DOS FREIXOS INTERVENCIONADA COM SUCESSO



O Município de Marvão e a Infraestruturas de Portugal concluíram, com sucesso, uma intervenção de conservação na Alameda dos Freixos - "Túnel das Árvores Fechadas", com o objetivo de preservar o arvoredo classificado como sendo de interesse público, e de forma a garantir a segurança pública e a circulação rodoviária, neste troço da EN246-1.

Esta ação, que decorreu ao longo das primeiras três semanas de fevereiro, esteve a cargo da Sequoia Verde, empresa especializada em arboricultura urbana, e recaiu sobre os 162 freixos de idade avançada e em risco de rutura que compõem este alinhamento arbóreo, popularmente

conhecido por "Túnel das Árvores Fechadas".

"Iniciámos esta intervenção a partir de uma inspeção visual a cada uma das árvores, que nos permitiu avaliar o estado biomecânico e fitossanitário das mesmas e detetar potenciais problemas como podridões, presença de insetos e outro tipo de doenças. Em função das vicissitudes encontradas, desenhamos a intervenção de poda necessária para mitigar potenciais riscos de rutura. Nalguns casos mais específicos, foi necessário realizar análises às árvores para determinar as afetações internas antes de procedermos à intervenção", explica Carla Martins Abrantes, engenheira

florestal e responsável técnica da Sequoia Verde.

Após a avaliação inicial, procedeu-se à manutenção através da poda e sustentação da copa, tendo sempre, como foco principal o respeito total e absoluto pela arquitetura e beleza originais das árvores. Foi necessário suprimir alguns ramos secos e/ou em estado avançado de podridão bem como reduzir o tamanho de alguns galhos com excesso de carga. No final, foi instalado um sistema de sustentação dinâmica de ramos de forma a impedir a formação de lesões nas árvores, em função de cada exemplar e do problema que se pretendia mitigar.

"Ao longo dos próximos anos será necessário repetir e manter este tipo de ações interventivas, de forma a que consigamos preservar este arvoredo com elevado valor patrimonial para Portugal", afirma a especialista em arboricultura urbana.

Esta intervenção surge na sequência de um conjunto de ações levadas a cabo pela autarquia de Marvão nos últimos anos, que resultam de uma preocupação patrimonial, em manter viva a identidade e a arquitetura deste conjunto arbóreo centenário e, dessa forma, preservar a beleza e o encanto da Estrada Nacional 246-1, por muitos críticos já considerada como a "mais bela de Portugal".

ESPAÇOS VERDES VALORIZADOS



Com o objectivo de valorizar o nosso património cultural e também ambiental, realizaram-se trabalhos de manutenção e requalificação dos espaços verdes existentes no interior do Castelo de Marvão.

A intervenção incluiu a colocação de novas plantas (agapanthus e rosmarinus prostratus) e casca de pinho, na maior parte dos canteiros existentes, dando assim mais dignidade e tornar mais agradável aquele que é o maior ex-líbris do concelho.



NOVO MUPI INTERATIVO EM FUNCIONAMENTO

Foi instalado e já está a funcionar, junto ao Posto de Turismo de Marvão, o novo Mupi interativo, no âmbito do projeto "Wi-Fi nos Centros Históricos", do Turismo de Portugal.

Localizada num local estratégico, na entrada das Portas de Ródão, esta "nova ferramenta tecnológica" permite que, a qualquer hora, o/a turista tenha acesso a conteúdos multimédia e aceder a todo o tipo de informação turística.

A informação relacionada com o concelho de



Marvão e a sua oferta (alojamentos e restauração), pontos de interesse, atividades turísticas, eventos culturais e contactos, está agora disponível neste Mupi interativo para que o/a turista possa, se assim o entender, estruturar melhor a visita em função das necessidades e de acordo com a oferta disponível.

O Mupi permite ainda tirar selfies de uma forma interativa e divertida, com um software que possibilita o envio dessas fotos, através de um email fornecido, no momento, pelo utilizador.

NOVA ROÇADORA

O Município de Marvão recebeu uma roçadora hidráulica, no âmbito da candidatura realizada pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), para aquisição de novos equipamentos de apoio a ações locais e regionais de proteção contra riscos de incêndio. Um investimento efetuado ao abrigo do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Este novo equipamento vai permitir efetuar diversos trabalhos de prevenção contra incêndios, como a criação de faixas de gestão de combustível, o controlo da vegetação espontânea das bermas de estradas e caminhos municipais, e a limpeza e manutenção de

terrenos florestais.



BOMBEIROS CELEBRAM 19 ANOS



A Associação Humanitária dos Bombeiros de Marvão celebrou o seu 19º aniversário da refundação no dia 14 de maio, com um conjunto de cerimónias que decorreram no renovado Quartel.

A sessão, que contou com a presença de diversas entidades, desde logo o Município de Marvão, representado pelo presidente da Assembleia Municipal, Jorge Marques, e pelo presidente da Câmara, Luís Vitorino, teve como ponto alto o descerramento da lápide que atribui o nome do fundador, Serra Bugalho, ao salão nobre do Quartel.

Na passagem de mais um aniversário, o Município de Marvão felicita a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, lembrando a importância do trabalho que desenvolve diariamente em

prol da população.

“A todos os corpos sociais, comandante, bombeiros e funcionários que integram esta equipa, o Município agradece o excelente serviço de pronto socorro prestado à população, pela coragem e destreza no combate aos incêndios, e todo o trabalho feito, ao longo dos últimos anos, em prol da nossa comunidade”, refere o Município, que lembra ainda que “neste período difícil que atravessamos, o desempenho e dedicação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão tem sido crucial e fundamental para que os marvanenses se sintam amparados nesta longa e dura batalha contra a COVID-19. Por todas estas razões, o nosso mais sincero e profundo obrigado”.

MUNICÍPIO APOIA BOMBEIROS

O Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão assinaram, em cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o protocolo de colaboração anual entre as duas entidades, o que contempla a atribuição aos Bombeiros de um apoio no valor de 30 mil euros.

Estiveram presentes, neste ato, o presidente do Município, Luís Vitorino, e em representação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão, a presidente, Cristina Novo, e o vice-presidente, Jorge Rosado.

O apoio atribuído pela autarquia justifica-se face à insuficiência de recursos financeiros da Associação, pelo seu importante trabalho em benefício de toda a comunidade, assente no voluntariado, e tem,



como principais objetivos, compartilhar a aquisição de equipamentos, a realização de obras, ou o pagamento de salários e despesas correntes, num contexto de pandemia.

Para além das atividades desenvolvidas no âmbito da proteção civil, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Marvão presta ainda os mais variados serviços de cariz social à população e instituições do concelho, sendo um importante parceiro do Município no levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos, assumindo a proteção e socorro de pessoas e bens em perigo, sempre que necessário.

VIATURAS DO MUNICÍPIO COM NOVA IMAGEM GRÁFICA

O Município procedeu à uniformização da imagem da sua frota de veículos, nomeadamente autocarros, carros e carrinhas, com a colocação dos logótipos criados para a actualização gráfica da Marca Marvão.

O logótipo, desenhado com a ajuda das linhas e formas do Castelo - ícone de Marvão - moderniza uma

imagem com história e identidade, sendo um retrato fiel da fortaleza.



WORKSHOP DE PROMOÇÃO ONLINE EM MARVÃO



Realizou-se, dia 21 de junho, no auditório da Casa da Cultura de Marvão, o Workshop de Promoção Online - Marketing Digital e E-Commerce, promovido pela ADRAL, com o apoio do Município.

A sessão de abertura do Workshop, destinado a empreendedores e empresários do concelho, nas áreas de turismo rural, alojamento local,

restauração e animação turística, esteve a cargo do vice-presidente do Município de Marvão, Luís Costa, e do coordenador da área de dinamização territorial da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Telmo Pena.



MARVÃO PROMOVEU 4.º ENCONTRO CON.RAÍZES



Realizou-se, dia 17 de junho, em formato digital (via ZOOM), a partir do Salão Nobre dos Paços do Concelho, a quarta edição do Encontro con.Raízes, promovido pela Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Marvão e dedicado ao Património Natural - Percursos Pedestres.

O con.Raízes é um projeto dos professores bibliotecários da Rede Interconcelhia de Alter do Chão, Castelo de Vide, Crato, Gavião, Marvão, Nisa e Ponte de Sor, que visa promover o conhecimento, a partilha e a divulgação das diferentes manifestações culturais dos seus concelhos.

CONCURSO "FAR PLAY"

APROXIMAR AS PESSOAS DAS FORTALEZAS DA RAIA DE FORMA CRIATIVA



Os municípios de Almeida, Elvas, Marvão e Valença, reunidos no projeto Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia, a inaugurar em breve, lançam um inovador concurso de aproximação das pessoas a este património cultural único da Raia luso-espanhola.

Trata-se do Concurso "FAR PLAY", que procura promover uma participação ativa, pedagógica e enriquecedora, em torno deste património comum, através de diferentes ma-

nifestações artísticas: Urban Sketching, Fotografia, Artes Performativas, Criação Literária, Instalação Artística e Práticas Gastronómicas.

Qualquer pessoa pode participar, independentemente da idade, talento artístico, ou grau de experiência em projetos similares, de forma individual ou em grupo (até quatro elementos).

Todos os concorrentes terão ajuda de especialistas e artistas nacionais em seis Mas-

terclasses online e gratuitas, relativas às seis áreas artísticas a concurso, contando com André Letria da Pato Lógico, Pedro Neves da Red Desert, Bernardo Gramaxo da The Takes, Ricardo Garcia da Ondamarela ou, ainda, a escultora Maria Leal da Costa e o crítico gastronómico Fortunato da Câmara.

Estes especialistas farão igualmente parte do júri, composto ainda por um representante do Turismo de Portugal e o Professor da Universidade de Évora, Jorge de Oliveira.

Se a criatividade do Concurso e as Masterclasses já surgem como razões suficientes para gerar o interesse de tantos, os prémios são igualmente tentadores: Um "Passe Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia" contemplando a estadia de uma noite num dos quatro municípios integrantes da Rota, com Visita Guiada à respetiva Fortaleza (por cada desafio a concurso); um vale presente no valor de 50 euros a utilizar em materiais ou experiências artísticas à escolha em loja FNAC, BERTRAND, PAPELARIA FERNANDES ou MIMO COOK (por cada desafio a concurso, em cada município).

As inscrições para participar no Concurso FAR PLAY estão abertas e os trabalhos poderão ser entregues até 31 de agosto. Para mais informações sobre os desafios e inscrições, basta aceder a: www.farplay.pt.

A ROTA DAS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA

A Raia Luso-espanhola é a faixa da fronteira mais antiga do mundo, de cerca de 1316 km, e uma das mais fortificadas da Europa, com particularidades históricas e culturais únicas.

As populações raianas são herdeiras de uma continuidade demográfica construída em resposta ao problema da guerra do século XVII, assente na utilização do urbanismo civil para garantir a consistência e a continuidade do sistema defensivo, materializado nas várias fortificações que podemos encontrar ao longo da fronteira.

O sistema de defesa criado durante a guerra que opôs Portugal a Espanha (1640-1668) integra cerca de uma centena de fortificações do lado português. Nessa paisagem, para além da cidade de Elvas, reconhecida pela Unesco como Património Mundial em 2012, destacam-se, pela excecional demonstração de autenticidade e estado de conservação, a Praça-forte de Almeida, a Fortaleza de Marvão e a Fortaleza de Valença.

Este sistema de defesa permitiu a Portugal, em 1668, reconquistar a soberania plena do Estado nos exatos limites espaciais do Tratado de Alcañices (1297) – não somente o tratado de fronteira mais antigo do mundo mas, também, o tratado na sequência do qual os reinos ibéricos firmaram uma Raia.

A Raia, espaço de conflitos bélicos, foi



Centro de Interpretação das Fortalezas Abaluartadas de Raia - Marvão

sobretudo um espaço de partilha e de convivência ao longo dos tempos. Construídas na conjuntura política e militar da Guerra da Restauração (1640-1668), as fortalezas deste sistema destinaram-se tanto a proteger as comunidades raianas, como a defender e a afirmar a independência de Portugal ao longo da sua História.

Hoje, mais do que elementos evocadores de conflitos passados, estas fortificações constituem testemunhos de paz e ligações linguísticas, económicas e culturais que unem os povos dos dois lados da fronteira.

A criação da Rota das Fortalezas Abaluartadas da Raia visa valorizar e dar a conhecer este património de excecional valor, um património que reflete alguns dos episódios mais

marcantes da História nacional, que deixa transparecer a perícia técnica dos seus exímios construtores e a História de um povo sempre pronto a defender o seu território e a lutar pela paz.

Para além da constituição da Rota que permitirá a descoberta deste Património de forma qualificada, e tendo presente o valor excecional deste património, os municípios de Valença, Almeida, Marvão e Elvas uniram-se no sentido de apresentar este conjunto de Fortalezas ao selo de Património da Humanidade pela UNESCO, com o intuito de preservar e restaurar os bens e assegurar a sua efetiva proteção no presente e no futuro; promover a participação informada de todas as partes interessadas, especialmente dos utilizadores diretos dos bens, através de processos ativos de consulta pública e de ações orientadas para a sua proteção, valorização e promoção; proporcionar a fruição qualificada dos bens, contribuindo para a excelência da experiência turística em Almeida, Elvas, Marvão e Valença; estimular a criação e desenvolvimento de indústrias criativas baseadas na excelência do valor patrimonial dos Bens e das suas envolventes; reforçar o papel das Fortalezas Abaluartadas da Raia como marcos arquitetónicos que permitem interpretar os múltiplos significados das históricas relações estabelecidas entre os dois lados da fronteira entre Portugal e Espanha.

NOVA ANTENA DE TELECOMUNICAÇÕES DA BEIRÃ

A nova antena de telecomunicações (MEO), instalada na Beirã (Rua Dr. Matos Magalhães), já está ligada. Uma vez que o sinal emitido se estende por vários quilómetros, a cobertura de rede móvel na freguesia da Beirã, parte da freguesia de Santo António das Areias (Cabeçudos) e até ao Vale de Ródão, fica reforçada e substancialmente melhorada.

A instalação desta antena resulta de um longo processo de reivindicação junto da Agência Nacional das Comunicações (ANACOM) e das diversas operadoras de comunicações móveis, de forma a reforçar uma rede deficitária e que não permite, em muitos locais do concelho, que as pessoas possam comunicar, ou aceder à internet, sem falhas.



MUNICÍPIO REUNIU COM ALTICE PARA INSTALAR MAIS DUAS ANTENAS NO CONCELHO

No dia em que a nova antena de telecomunicações da Beirã foi ligada, o Município reuniu também com a Altice, para projetar e concretizar, a curto prazo, o reforço da rede móvel em

Marvão. Um compromisso que já tinha sido assumido pela empresa, em 2019, aquando da apresentação do investimento Altice Portugal em fibra ótica.

Da parte da empresa foi demonstrada total disponibilidade para instalação de mais duas antenas no concelho, caso a autarquia ceda o terreno e garanta a ligação/corrente elétrica. Algo que foi, desde logo, assegurado pelo pre-



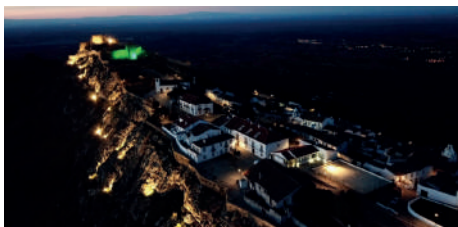
sidente, Eng.º Luís Vitorino.

Brevemente, a Altice vai realizar uma visita ao terreno para avaliar se estão reunidas as condições técnicas, para a instalação das duas novas antenas, nos Galegos

e na Escusa, locais onde a cobertura de rede móvel é tão deficitária que não permite comunicações móveis ou o acesso à internet.

Fundamental e imprescindível, tanto a nível pessoal como profissional, o reforço da rede de telecomunicações no concelho de Marvão é urgente, de forma a melhorar a qualidade de vida dos munícipes, mas também para garantir investimento e novos povoadores.

CASTELO "VESTE-SE" DE VERDE PARA ASSINALAR DIA DE SÃO PATRÍCIO



O Castelo de Marvão iluminou-se de verde para comemorar o Dia de São Patrício, uma data que se assinala a 17 de março, no âmbito da iniciativa global "Global Greening 2021", do Turismo da Irlanda, o que lhe valeu destaque no canal irlandês "RTÉ News".

Esta foi a forma escolhida pelo Turismo do Alentejo para agradecer à Associação Irlandesa de Agentes de Viagens, pela escolha



desta região para realizarem o seu congresso anual.

Para além do Castelo de Marvão, a Estátua de Dom José I, em Lisboa, o Cristo Rei, em Almada, o Museu Condes de Castro Guimarães, em Cascais, a Câmara Municipal de Cascais, o Aeroporto Internacional de Faro, o Santuário do Bom Jesus do Monte, em Braga, a Torre dos Clérigos, no Porto, o Castelo de Bragança e



a Ponte Pedonal Metálica de Peso da Régua também se associaram a esta iniciativa.

O Dia de São Patrício assinala a data da morte do padroeiro da Irlanda e é comemorado, desde 1997, nos países de língua inglesa. Todos os anos, no dia 17 de março, milhares de pessoas saem de casa em trajes verdes e brancos para uma caminhada festiva em homenagem ao santo.

DIA MUNDIAL DA PROTEÇÃO CIVIL



O Dia Mundial da Proteção Civil, que se celebra no dia 1 de Março, foi assinalado de forma simbólica no concelho de Marvão com a oferta de uma lembrança pela equipa do CLDS 4G – Treinamento e do Grupo Sénior de Marvão ao Serviço Municipal de Proteção Civil.

Os elementos da Proteção Civil Municipal foram agraciados com um cartaz alusivo ao Dia Mundial da Proteção Civil, bem como o visionamento de uma mensagem dos elementos do Grupo Sénior de Marvão.

DIA DOS MONUMENTOS E SÍTIOS



Marvão associou-se à comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano subordinado ao tema "Passados Complexos: Futuros Diversos", com a exposição temporária "Memórias de Recuperação da Autonomia Municipal de Marvão", patente no Museu Municipal, e que pode ser visitada a 18 de abril de forma gratuita.

Nesta visita foi possível encontrar alguns dos elementos que justificam a autonomia municipal, tais como a bandeira oferecida e pintada por D. Maria II, quando outorga a Marvão, o título de Mui Nobre e Sempre Leal Vila, as Cartas de Foral, selos, carimbos e aferidores de pesos da exclusiva competência municipal. Expõem-se ainda algumas das armas da última guarnição Militar de Marvão e os documentos originais que atestam a Restauração do Concelho em 1898.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi instituído a 18 de abril de 1982 pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. A partir de então, esta data comemorativa tem vindo a oferecer a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços necessários para o proteger e conservar, permitindo, ainda, chamar a atenção para a sua vulnerabilidade.

BANDEIRA VERDE DO PROGRAMA ECO ESCOLAS HASTEADA

Realizou-se, no dia 22 de abril, na Escola Básica de Ammaia, e no âmbito da comemoração do Dia da Terra, a cerimónia do hastear da Bandeira Verde do Programa Eco Escolas, referente ao ano letivo 2019/2020.

O ato simbólico contou com a participação do vice-presidente do Município, Luís Costa, do diretor do Agrupamento de Escolas, José Maria Gonçalves, da equipa de projeto (Professoras Andreia Matos, Isabel Junceiro e Sónia Rodrigues) e alunos envolvidos.

O Eco Escolas é um programa internacional promovido pela Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal desde 1996, pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, e implementado



no nosso concelho, através da parceria entre o Município, a Freguesia de São Salvador da Aramenha e o Agrupamento de Escolas de Marvão.

Hastear a Bandeira Eco Escolas em Marvão significa encorajar e reconhecer todo o trabalho desenvolvido por professores e alunos, em matéria de educação ambiental para a sustentabi-

lidade, ao longo do último ano letivo.

No concelho de Marvão, inserido no Parque Natural da Serra de São Mamede, é fundamental que os mais jovens adotem comportamentos ambientalmente mais corretos e sustentáveis, que vão desde a proteção dos recursos hídricos, da poupança de água, energia e separação de resíduos.

REFEIÇÕES AO DOMICÍLIO PARA ALUNOS

Na sequência da suspensão das atividades letivas presenciais devido à pandemia de COVID-19, o Município e o Agrupamento de Escolas de Marvão encetaram diligências no sentido de ajudar as famílias



do concelho, nomeadamente com a entrega de refeições ao domicílio, aos alunos beneficiários de ação social escolar, que assim manifestaram interesse.

A entrega foi garantida pela equipa dos transportes escolares e auxiliares, de forma de evitar deslocações e a concentração de pessoas na Escola de Acolhimento (EB de Ammaia - Portagem), para o levantamento das refeições, sendo também mais uma forma de apoio às famílias marvanenses, neste período mais difícil.

DIA MUNDIAL DA TERRA CELEBRADO COM PLANTAÇÃO DE CASTANHEIRO

O Município assinalou o Dia Mundial da Terra, que se celebra anualmente a 22 de abril, com a plantação de um castanheiro, oferecido pela Unidade Piloto de Produção de Castanheiros de Marvão, na EBI de Ammaia.

Um ato simbólico que contou com a presença do vice-presidente do Município, Prof. Luís Costa, e com a participação das crianças do pré-escolar da Portagem, com o objetivo de consciencializar estes

pequenos munícipes para a importância da preservação das espécies autóctones, e incentivando-os a proteger o meio ambiente e os recursos naturais.



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE MUNICÍPIO RECEBE SOBREIRO

De forma a assinalar o Dia Mundial da Árvore, a Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo ofereceu, ao Município de Marvão, um sobreiro que foi plantado na EBI de Ammaia, na Portagem.



A espécie autóctone, um sobreiro produzido num dos Viveiros Florestais do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF),

foi entregue ao vice-presidente do Município de Marvão, Prof. Luís Costa, nos Paços do Concelho.

Este ano, sob o lema 'Restauro Florestal: o caminho para a recu-

peração e o bem-estar', o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas ofereceu 50.000 árvores autóctones, produzidas nos seus viveiros, a cidadãos e proprietários rurais que manifestaram o desejo de as plantar nas suas propriedades.

MARVÃO ASSINALA MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA



Durante o mês de abril, o Castelo iluminou-se de azul, para assinalar o "Mês da Prevenção do Maus-Tratos na Infância", numa iniciativa conjunta do Município e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Marvão.

O "Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância", lançado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, é uma campanha nacional de prevenção, de qualquer forma de violência contra crianças e jovens, sob o lema "Serei o que me deres...que seja AMOR".

O "Movimento Laço Azul" nasceu em 1989, na Virgínia, Estados Unidos. Este movimento conta a história de Bonnie W. Finney, que teve a iniciativa de colocar uma fita azul na antena do seu carro, de modo demonstrar a sua dor face

aos acontecimentos trágicos de que tinham sido vítimas os seus netos.

As crianças tinham sido maltratadas pela mãe (filha de Bonnie) e pelo namorado, e uma terá morrido vítima das agressões.

E porquê o azul? Para esta avó o azul representava as nódoas negras espalhadas pelos pequenos e delicados corpos dos netos e um alerta constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus tratos. E rapidamente, o movimento ganhou dimensão mundial.

Esta história mostra-nos o efeito que a preocupação de um único cidadão pode ter no despertar das consciências do público em geral relativamente aos maus tratos em crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos.

COMIDAS D'AZEITE DA MESA PARA O ONLINE



Na impossibilidade de realizar os eventos presenciais inseridos na iniciativa “Comidas d’Azeite Online”, o Município de Marvão promoveu, de 12 a 28 de Fevereiro, assinalou o evento, que é já uma referência gastronómica do Alto Alentejo, através das suas redes sociais.

A campanha, à base de vídeos e entrevistas, pretendeu divulgar e destacar a importância do olival e do azeite na economia da região, e dar a conhecer os produtos que podem ser desenvolvidos à base de azeite, além da vasta gastronomia.

Na impossibilidade de realizar a Quinzena Gastronómica nos restaurantes do concelho como era hábito, Marvão assinalou a data



através de meios online, estabelecendo, desde já, uma ponte com o evento que se realizará em fevereiro de 2022.

“Esta iniciativa prendeu-se com a necessidade de recordar as Comidas d’Azeite. Um evento que tantas pessoas atraía ao nosso concelho e que é, sem dúvida, um eixo de promoção para a nossa economia local. Este ano, na impossibilidade de nos juntarmos fisicamente, decidimos migrar para o digital e assinalar esta Quinzena Gastronómica, também em homenagem aos nossos produtores, porque são eles, com o seu árduo trabalho anual, que colocam os azeites de Marvão entre os melhores”, frisa Luís Vitorino, presidente da autarquia.

CONVERSAS D’AZEITE



Inserida na programação das “Comidas d’Azeite Online”, o Município promoveu a iniciativa “Conversas d’Azeite”, com a participação de cinco produtores oleícolas do concelho - Cláudia Villax (Azeite Azeitona Verde), António Melara Nunes (Azeite Castelo de Marvão), João Serigado (Azeite Herdade dos Pombais), Sandra Azinheiro (Azeite Lagar São Marcos) e Pedro Machado (Azeite Penedo da Rainha) - e moderação da professora Graça Carvalho, docente da Escola Superior Agrária de Elvas.

Este evento teve o objetivo de promover os azeites do concelho, as condições endógenas do nosso solo, as características únicas dos nossos olivais - incluídos na área de produção dos Azeites do Norte Alentejano DOP - e a qualidade de excelência da azeitona galega.

“EM MARVÃO...NA PÁSCOA” TRADIÇÕES E GASTRONOMIA ONLINE



“Em Marvão, na Páscoa - Tradições e Gastronomia Online” é o nome dado à iniciativa digital que o Município de Marvão levou a cabo para assinalar os aspetos culturais do período da Páscoa, através das redes sociais da autarquia.

Uma vez que a situação pandémica não permitiu a realização de cerimónias religiosas e os tradicionais festejos laicos e profanos da época Pascal, a autarquia decidiu lançar uma campanha online com vídeos e curiosidades históricas para celebrar o património e os costumes da região ligados a esta quadra.

Também o cabrito e o borrego - habituais pro-



tagonistas da já popular Quinzena Gastronómica que ocorre todos os anos durante a altura da Páscoa nos restaurantes do concelho - fizeram parte do “menu” virtual servido aos munícipes de Marvão e a quem se quis juntar à festa nas redes sociais.

A programação, que se prolongou por 15 dias, contou com demonstrações de receitas típicas desta temporada - desde os bolos fintos, ao cabrito assado e ao ensopado de borrego - e também com curiosidades e recordações históricas do povo marvanense, ligadas à Quaresma e à Semana Santa, mas também à criação de



borrego e cabrito na região do Alto Alentejo.

Sobre esta iniciativa, o presidente da Câmara Municipal de Marvão, Luís Vitorino, afirma que “não permitimos que a pandemia nos afaste das nossas tradições e costumes, e por isso, à semelhança do que foi feito também com outros certames, trouxemos o nosso património para as redes sociais e continuámos a celebrá-lo com os marvanenses. A ideia foi que cada um comemorasse no conforto dos seus lares, com a expectativa de, em 2022, nos voltaremos a juntar nesta altura do ano tão especial para o nosso concelho”.

AMMAIA FESTUM ADIADO PARA JUNHO DE 2022

O Município de Marvão, por motivos de segurança e saúde pública, decidiu adiar o Ammaia Festum e reagendou a iniciativa para o primeiro fim-de-semana do mês de junho de 2022.

Uma decisão difícil, mas ponderada e responsável, face à situação pandémica que Portugal e o Mundo atravessam e que não permitiu reunir as condições necessárias para a realização da quarta edição do evento que celebra o legado romano no concelho de Marvão.

“É com alguma tristeza que nos deparamos, pelo segundo ano consecutivo, com a necessidade de adiar o Ammaia Festum, um evento



que tanta alegria e vida traz ao nosso concelho. Mas a altura que vivemos e a imprevisibilidade dos próximos tempos, não nos permitem ainda realizar um evento de massas com total segurança. Em 2022, quando a maioria da população já estiver vacinada contra a COVID-19,

acreditamos que vamos poder voltar a celebrar a herança romana de Marvão no icónico espaço da Ammaia”, explica Luís Vitorino, presidente do Município.

O Ammaia Festum alia o património à cultura e realiza-se na Cidade Romana de Ammaia, classificada como Monumento Nacional desde 1949. Este espetáculo de animação histórica, com música, dança, representações teatrais e artes circenses, é promovido pelo Município de Marvão e pela Fundação Cidade de Ammaia, com o objetivo de incrementar o setor turístico e estimular a economia local.

"HISTÓRIAS DO CONTRABANDO DO CAFÉ"



"Histórias do Contrabando do Café" é o nome da iniciativa que o Município de Marvão promoveu, em maio, para assinalar, através das suas redes sociais, aquela que é uma das tradições mais antigas e seculares do concelho, o contrabando.

Uma vez que a atual situação pandémica ainda não permite a realização de eventos desta dimensão, nos seus moldes tradicionais, a autarquia decidiu lançar uma campanha online, com vídeos e curiosidades sobre a rota dos antigos contrabandistas, que tanta importância auferiu na região que faz fronteira com a vizinha Espanha.

O Percorso do Contrabando do Café é uma caminhada anual que visa honrar e homenagear aquele que, ao

longo de largos anos, foi o grande sustento das famílias de Marvão.

Durante o Estado Novo, os contrabandistas cruzavam a fronteira entre Portugal e Espanha, transportando café e outros produtos, às escondidas dos guardas-fiscais e carabineiros, de ambos os países.

Todos os anos, no primeiro fim-de-semana de maio, estes trilhos são redescobertos numa caminhada com cerca de 12 km, que é uma recriação e uma homenagem a uma profissão de circunstância, que se tornou parte da história da raia luso-espanhola. Ao longo do percurso, os participantes percorrem várias localidades historicamente do contrabando, como Gallegos, Pitaranha e La Fontañera.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA COM SURPRESAS



Apesar das condicionantes impostas pela pandemia de COVID-19 e cumprindo todas as normas de segurança, o Município de Marvão assinalou o Dia Mundial da Criança no Agrupamento de Escolas do concelho (pré-escolar e 1º ciclo) e na Creche Piratas das Areias.

Na EBI Dr. Manuel Magro Machado e na Creche Piratas das Areias, em Santo António das Areias, e na EBI de Ammaia, na Portagem, os mais pequenos foram surpreendidos com um espetáculo de teatro, fantoches, malabarismo e magia, proporcionado pela



Cia. Bipolar, e onde também não faltou o hino do Dia da Criança de Marvão.

A todas as crianças, foi também oferecida uma lembrança alusiva ao Dia da Criança de Marvão 2021.

Num ano tão difícil para todos, mas especialmente para as crianças, o Município de Marvão proporcionou um momento de pura alegria e diversão à pequena do nosso concelho, com a esperança de, no dia 1 de junho de 2022, se voltar a realizar a habitual comemoração no Centro de Lazer da Portagem.

CONSELHO DIRETIVO DA ANAFRE REUNIU EM MARVÃO



O Conselho Diretivo da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) reuniu, a 23 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Marvão, para

a realização da sua reunião mensal.

O presidente do Município, Luís Vitorino, esteve presente na sessão de abertura.



CONCERTO FINAL DA MASTER CLASS DE VIOLINO

Realizou-se, no dia 8 de maio, na Quinta dos Olhos d'Água, o concerto final da Master Class de Violino, promovida pela Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências, ministrada pelo professor Christoph Poppen, e que contou com a presença do vice-presidente do Município, Luís Costa.



FEIRA DE SÃO MARCOS CANCELADA



Pelo segundo ano consecutivo, não se realizou o Mercado da Terra - Feira das Atividades Económicas e a tradicional Festa de São Marcos, em Santo António das Areias, mas a data foi lembrada pelo Município nas redes sociais, através de registos fotográficos de anos anteriores.

A decisão de adiar o evento prendeu-se com a incerteza e imprevisibilidade face ao desconhecimento da evolução da pandemia, que fez com que fosse necessário agir com responsabilidade e prudência, em prol da saúde pública.

Contudo, o Município acredita que, em 2022, já vai ser possível concretizar a sexta edição do Mercado da Terra - Feira das Atividades Económicas. O evento que dá a conhecer o que de melhor se faz e produz no concelho de Marvão, onde se promovem empresas, produtores e artesãos, e em que se potenciam negócios e se estimula a economia local.

O Município de Marvão deixa ainda uma palavra de reconhecimento, estímulo e esperança, a todos os parceiros habitualmente envolvidos na organização do certame.

PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES DISTINGUE VILA DE MARVÃO

A vila de Marvão foi distinguida, pelo terceiro ano consecutivo, com o Prémio Cinco Estrelas Regiões, como um dos ícones regionais de interesse nacional, na categoria "Aldeias e Vilas".

O Município congratula-se com o galardão atribuído e deixa o mais sincero voto de agradecimento aos agentes turísticos do concelho, cujo trabalho árduo se reflete nesta distinção e que, por sua vez, transformam Marvão num destino apetecível e de elevada qualidade.

Sediadas no concelho, também a Marvão Adventure e a Train Spot, foram reconhecidas na quarta edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, respetivamente nas categorias "Turismo de Aven-



tura" e "Hotéis Temáticos".

O Prémio Cinco Estrelas Regiões valoriza e dá a conhecer o que de melhor tem cada uma das regiões portuguesas, ao nível da

gastronomia, recursos naturais, monumentos, património, entre várias outras categorias. São igualmente reconhecidos os negócios locais que se diferenciam

pela sua qualidade.

Este ano, a seleção esteve a cargo de 346 000 consumidores portugueses e, no total, foram avaliadas 740 marcas.

MARVÃO NAS BOCAS DO MUNDO

O velho burgo medieval, que é a vila de Marvão, e a sua monumentalidade natural e edificada, com «peças de origem» como um dia descreveu o Professor José Hermano Saraiva, continua a ter destaque nos órgãos de comunicação de todo o Mundo, através de diversos artigos e reportagens que promovem o que de melhor há para ver, sentir e experienciar no nosso concelho.

De Espanha a Portugal, passando pelo Reino Unido, jornais, televisões e websites de referência deixam-se encantar pela beleza de Marvão.

Em Portugal, Marvão esteve em destaque em órgãos de comunicação a nível nacional como o são o SAPO Viagens, o jornal Público, o semanário Expresso, na estação de televisão SIC, na revista Visão, no Guia Boa Cama Boa Mesa e ainda no Porto Canal. Todos eles com reportagens sobre várias temáticas, nomeadamente a gastronomia e o património edificado e natural.

A nível internacional destaca-se as menções no jornal "The Guardian", o periódico espanhol "El Mundo", na televisão "La Sexta" e ainda na televisão da Irlanda, esta última com menção à celebração do Dia de S. Patrício em que o Castelo se "vestiu de verde".

Continuamos assim a ser um referência turística a nível mundial e disso são prova todos estes exemplos que aqui damos conta, através de alguns destaques sobre o que se diz do nosso concelho dentro e fora de portas.



Serão estes os castelos mais bonitos de Portugal

Marvão entre as dez escolhas da "Civitas", partilhadas pelo Sapoviagens!

"O Castelo de Marvão constituía um ponto estratégico importante, já que permitia avistar as tropas inimigas que se aproximavam da fronteira. Foi conquistado pelos portugueses no séc. XII e, após séculos de ampliações e transformações, tomou a forma que apresenta hoje em dia, após a última intervenção como edifício militar, durante a guerra da restauração da independência entre Portugal e Espanha".



"Marvão, el enclave veraniego de Portugal para los amantes del romanticismo"

"Tal y como escribió el Premio Nobel de literatura José Saramago en su obra Viaje a Portugal, «desde Marvão se ve toda la Tierra», y no pudo estar más acertado al expresar la inmensidad de las vistas que desde este enclave podemos disfrutar. Un regalo para nuestros ojos que nos permite contemplar además tanto los amaneceres como las puestas de sol mientras sentimos el palpar del corazón del Parque Natural de la Sierra de São Mamede."

Marvão em destaque na revista espanhola "Viajar".



Marvão: Um ponto de paragem obrigatório a caminho de Santiago

Uma página dedicada a Marvão na revista In Corporate, nas bancas com o jornal Público, numa edição dedicada aos Caminhos de Santiago.

"Ao longo de 310 quilómetros, os caminhantes que aceitarem o desafio de percorrer o Caminho da Raia, terão de atravessar os concelhos de Mértola, Serpa, Moura, Reguengos de Monsaraz, Elvas, Portalegre, Castelo de Vide e Marvão. Caminhos surpreendentes repletos de planícies, vinhedos, sítios romanos, castelos e igrejas: um espólio cultural e patrimonial sem fim."



"Alentejo es mucho más que playas: un recorrido irresistible... lejos de la costa"

Marvão em destaque na revista espanhola de viagens "Viajar"!



"7 pueblos portugueses para los amantes del turismo rural, naturalmente"

Marvão para os amantes da natureza e do agroturismo. Um dos destaques no artigo do canal espanhol "La Sexta".

FUNDO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA EMPRESARIAL

O Município reforçou o apoio às empresas do concelho, através da abertura de um período de candidaturas ao Fundo Municipal de Emergência Empresarial de Marvão (FMEE), que já se encontra a decorrer, com vista à atribuição de apoios económicos a empresas, ou empresários, em nome individual.

Com um valor global de 20 mil euros, a medida do Município visa ajudar na recuperação da economia local e contribuir para a manutenção do nível de emprego no concelho, dando liquidez de tesouraria imediata ao tecido económico, constituindo-se como uma ajuda complementar à recuperação das empresas.

Podem candidatar-se empresários em nome individual, ou empresas, que se encontrem numa das seguintes situações:

Empresários em nome individual e empresas com sede e estabelecimento no concelho, que tenham sido obrigados a encerrar por força de uma situação de catástrofe ou por imposição legal, em contexto de catástrofe, calamidade ou epidemiológica.

- Empresários em nome individual e empresas com sede e estabelecimento no concelho, que tenham sofrido uma quebra de faturação superior a 50% nos 60 dias seguintes, em consequência de catástrofe, calamidade ou epidemiológica, comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Para que possam beneficiar do referido apoio, as empresas ou empresários em nome individual, têm que cumprir cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ter sede ou estabelecimento no

concelho há mais de 12 meses;

- Ter a sua situação contributiva e tributária regularizada;

- Não ter dívidas ao Município;

- O seu volume de negócios não pode ter sido superior a 75.000,00 euros no ano anterior.

- Não ter beneficiado de qualquer apoio estatal não reembolsável para o mesmo fim.

FAQ - O que precisa saber

O que visa o Fundo Municipal de Emergência Empresarial?

O Fundo Municipal de Emergência Empresarial visa apoiar financeiramente, empresas, ou empresários em nome individual, do concelho.

Pretende-se, assim, atribuir um apoio financeiro de natureza pontual e excecional, não reembolsável, para a manutenção de postos de trabalho e a mitigação de situações de crise empresarial.

O FMEE pretende ser um incentivo financeiro à normalização da atividade após a ocorrência de um evento, decorrente de um fator externo, como seja, o contexto epidemiológico que vivemos.

Que situações podem ser apoiadas?

Podem ser apoiadas empresas e empresários em nome individual que se encontram nas seguintes situações:

- Tenham sido obrigados a encerrar por imposição do governo, sem que tenham solicitado o apoio financeiro atribuído pelo Estado;

- Tenham sido obrigados a encerrar por determinação das autoridades

de saúde em virtude de uma situação de contágio por COVID-19, ou para cumprimento de isolamento profilático, sem que tenham recebido qualquer apoio destinado à manutenção dos postos de trabalho.

- Tendo mantido o seu estabelecimento em funcionamento, tenham sofrido, em consequência do contexto epidemiológico causado pela COVID 19, uma quebra de faturação superior a 50%, durante 60 dias seguidos, comparativamente a igual período do ano anterior, sem que tenham beneficiado de qualquer auxílio estatal destinado a apoiar quebras de faturação.

Candidaturas

As candidaturas podem ser enviadas por e-mail: gade@cm-marvao.pt, ou em alternativa, através de correio, para: Município de Marvão, Largo de Santa Maria, 7330-101 Marvão.

Para apresentar a sua candidatura deverá submeter os seguintes documentos:

1. Formulário de candidatura;

2. Cópia traçada do cartão de cidadão do empresário em nome individual ou do representante legal da sociedade, com menção expressa "Autorizo a reprodução exclusivamente para efeitos de candidatura ao FMEE;

3. Certidão do Registo Comercial da Sociedade ou Código de Acesso à Certidão permanente (aplicável apenas para pessoas coletivas);

4. Cópia certificada do Balancete referente ao volume de negócios do ano anterior;

5. Cópia certificada do Balancete referente aos 60 dias anteriores e aos 60 dias seguintes ao evento que motivou a quebra de faturação,

bem como do período homólogo do ano anterior (apenas para pedidos relacionados com quebra de faturação);

6. Declaração de IRS referente ao ano anterior (para empresários em nome individual) ou IES referente ao ano anterior (para contabilidade organizada)

7. Declaração sob compromisso de honra, subscrita pelo contabilista certificado, que ateste que o candidato cumpre os requisitos de candidatura e que não beneficiou de outros apoios para o mesmo fim (se contabilidade organizada); ou declaração sob compromisso de honra subscrita pelo empresário em nome individual (ponto 8 do impresso de candidatura);

8. Comprovativo de não dívida à AT e Segurança Social;

9. Extrato da Declaração de Remunerações (DRM) da empresa relativa ao mês anterior ao fecho do estabelecimento ou ao facto que determinou a quebra de faturação, consoante os casos;

10. Autorização de consulta do Município a entidades externas (ponto 8 do formulário) e outras declarações (ponto 8 do formulário);

11. Documento da entidade bancária onde conste IBAN da empresa para transferência do apoio atribuído.

Tem dúvidas e não sabe como proceder?

Para esclarecer qualquer dúvida relacionada com o apoio pretendido, ou com o preenchimento do formulário de candidatura, contate-nos através do número de telefone: 245 909 134, ou do email: gade@cm-marvao.pt

APOIO FINANCEIRO A IPSS'S E ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

O Município de Marvão informa que está a decorrer o período de candidaturas a apoio financeiro, para as IPSS's e Associações Sem Fins Lucrativos do concelho de Marvão.

Podem candidatar-se aos apoios previstos, as entidades que cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- Se encontrem legalmente constituídas e registadas;

- Tenham órgãos sociais legalmente constituídos e efetividade de funções;

- Possuam sede no concelho, ou delegação/filial, e aí exerçam e desenvolvam atividade regular;

- Possuam inscrição atualizada no Registo Municipal, de acordo

com o art.º 3.º do Anexo R.18, do Código Regulamentar do Município de Marvão;

- Tenham a situação regularizada perante a Segurança Social e as Finanças.

Tipos de apoio a atribuir:

- Apoio ao Equipamento, conforme as condições enunciadas no art.º 8.º do Anexo R.18 do Código Regulamentar do Município de Marvão;

- Apoio ao Investimento, conforme as condições enunciadas no art.º 9.º do Anexo R.18 do Código Regulamentar do Município de Marvão.

O apoio destina-se a despesas com equipamento e/ou investimento concretizado ou a concretizar até 31/12/2021, mediante a apresentação dos respetivos documentos de despesa.

A dotação máxima dos apoios a atribuir é de:

- IPSS's - 35.000 € (trinta e cinco mil euros)

- Associações Sem Fins Lucrativos - 15.000 € (quinze mil euros)

Formalização das Candidaturas:

- As candidaturas devem ser formalizadas através de formulário próprio, a disponibilizar pela Câmara Municipal, e instruídas com os

documentos indicados no referido formulário, de acordo com o tipo de apoio solicitado;

- A Câmara Municipal pode, sempre que o entender, solicitar à entidade requerente os elementos e os esclarecimentos que considere pertinentes para a apreciação do pedido;

- As candidaturas devem ser entregues, no prazo estabelecido, através do Portal do Associativismo de Marvão, disponível em: <https://associativismo.cm-marvao.pt/>

Para a apresentação da candidatura é indispensável a leitura atenta do Anexo R.18 do Código Regulamentar do Município de Marvão.